

**ANAIS DA 36ª MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**



Revivico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 18, n. s2, dez. 2020

ANAIS DA 36ª MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA



Revivico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 18, n. s2, dez. 2020

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente da XXXV MICO	P. 05
Mensagem da Vice-presidente da XXXV MICO	P. 06
Iniciação Científica	P. 07
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 08
Resumos dos Trabalhos Apresentados	P. 09

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 18, número 2, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 17 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA 36ª MICO

Francisco Naldo Gomes Filho

Presidente da XXXVI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A pandemia do COVID-19 alterou o cenário mundial e, conseqüentemente, a 36ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO). O contexto exigiu cautela e cuidados redobrados. Então, foi um grande desafio assumir a presidência e dar continuidade ao evento. Contudo, tivemos que ressignificar este momento e, então, fomos impulsionados a reinventar a MICO, para a modalidade remota, o que foi um feito inédito.

Nossa motivação, apesar das adversidades, foi permanecer proporcionando, aos discentes de graduação, um espaço para apresentação de pesquisas e relatos de suas experiências acadêmicas, agregando, assim, à iniciação científica e à formação profissional.

Participar e presidir um evento de tal relevância foi de grande honra e satisfação. Neste cargo, obtive a oportunidade para desenvolver uma postura de compromisso, dedicação e responsabilidade, os quais são fatores essenciais para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Foi, então, uma experiência enriquecedora.

Portanto, gostaria de agradecer aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) pela confiança e suporte. Estendo, também, meus agradecimentos à comissão organizadora e aos palestrantes. Por fim, a Deus minha gratidão por esta oportunidade ímpar e por me presentear com uma equipe excepcional, sem a qual, o evento não poderia acontecer.

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE

Thiago Lucas da Silva Pereira

Vice-presidente da XXXVI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Neste momento de isolamento social e de tantas incertezas quanto a nova realidade da ciência e da prática clínica no Brasil, a realização da XX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia foi uma forma de manter a ciência viva no nosso meio. Fornecer espaço para que estudantes apresentem seus trabalhos e compartilhem suas visões se tornou ainda mais essencial em meio aos ataques constantes àquela que busca o avanço da humanidade.

Assumir a vice-presidência desse evento é uma experiência enriquecedora, que necessita de doação, responsabilidade e disciplina, por isso, gostaria de agradecer ao presidente Francisco Naldo e aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) por toda confiança.

Agradeço também a todos participantes da comissão organizadora, juntos realizamos um evento de qualidade para todos. Aos palestrantes, que engradeceram nosso evento com temas atuais e de relevância para nossa comunidade. E aos congressistas, que apoiaram nossa ideia de evento online e aderiram em número recorde.

| INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Maria Leticia Barbosa Raymundo

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A pesquisa científica é imprescindível para a formação profissional do aluno. É uma forma de produzir conhecimento e contribuir para sua qualidade de vida intelectual. Além disso, é considerada um dos pilares essenciais para a graduação, juntamente ao ensino e à extensão.

A Iniciação Científica é o primeiro contato que o estudante tem com a produção de informações no âmbito acadêmico, através do PIBIC (Programa Institucional de Bolsa a Iniciação Científica), financiado pelo CNPq.

Através da Mostra de Iniciação em Pesquisa Científica (MICO) há o incentivo à produção científica e o pensamento crítico. Os alunos são estimulados a desenvolver habilidades de escrita, interpretação e avaliação de trabalhos. Dessa forma, a troca de experiência entre discentes, docentes e profissionais da área, proporcionada pelo evento, contribui com para a produção de informações e conhecimento.

EDITORES ACADÊMICOS

Francisco Naldo Gomes Filho (Graduando, Odontologia, UFPB).

Eduarda Gomes Onofre de Araújo (Graduanda, Odontologia, UFPB).

Rênnis Oliveira da Silva (Mestrando, PPGO, UFPB).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Tainá Nascimento Falcão (Mestranda, PPGO, UFPB).

Eduarda Gomes Onofre de Araújo (Graduanda, Odontologia, UFPB).

PC01**Tratamento Cirúrgico de Deformidade Facial Padrão III: Relato de Caso**

Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante; Gabrielle Vieira dos Santos; Stephanie Evangelista Lima; Lucas Alexandre de Moraes Santos*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
khatania_cavalcante122@hotmail.com

Introdução: A cirurgia ortognática, ramo da cirurgia bucomaxilofacial, é um procedimento para correção das deformidades maxilomandibulares. Um dos princípios da cirurgia ortognática é estabelecer a harmonia facial, dentária, oclusão funcional e estabilidade pós-operatória a longo prazo. Os indivíduos são classificados em padrão facial tipo I, II e III, sendo I normal, II e III caracterizados pelo grau sagital respectivamente positivo e negativo entre a maxila e a mandíbula. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com padrão facial tipo III, excessos verticais de maxila e anteroposterior de mandíbula, e deficiência anteroposterior da maxila, que foi submetida a um tratamento ortognático. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 26 anos, respiradora bucal, com grande prognatismo mandibular e exposição gengival na região posterior da maxila, submetida a um tratamento ortodôntico prévio com fins cirúrgicos. Após coordenação dos arcos dentários, realizou-se um planejamento digital, através do software Dolphin Imaging Surgery 11.95. A paciente foi submetida a uma osteotomia do tipo Le Fort I para impação de 4mm da região posterior da maxila + osteotomias sagitais dos ramos mandibulares para o giro horário do plano oclusal e fechamento da mordida em classe I. Por fim, mentoplastia de avanço mandibular com melhor relação do Pogônio mole com a LVV. A mesma encontra-se com um acompanhamento de um ano, apresentando estabilidade pós-operatória e bom prognóstico. **Conclusão:** O diagnóstico, planejamento e o tratamento por meio da cirurgia ortognática aliados a ortodontia, redireciona para resultados estéticos satisfatórios, funcionais, fonéticos e eleva a autoestima da paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Ortodontia. Mentoplastia.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC03**Atendimento a pacientes com traumas faciais no ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da UFPE: relato de experiência.**

Camilla Siqueira de Aguiar; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Zélia de Albuquerque Seixas; Irani de Farias Cunha Júnior; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo*.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
camilla.aguiar@outlook.com.br

Introdução: É incontestável a importância de um serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, uma vez que as fraturas faciais são problemas de saúde pública. Assim sendo, existe uma discrepância na necessidade de profissionais de saúde atuante na área de CTBMF com o mercado de trabalho. **Objetivo:** apresentar a experiência da participação do projeto de extensão do Ambulatório de CTBMF da UFPE no período de graduação como forma primordial na formação profissional do discente de odontologia que pretende seguir a área. **Relato de experiência:** Ocorreu entre os anos de 2015 e 2020, com uma carga horária semanal de 12 horas na qual observou-se que aprendizado se deu na oportunidade de estar em contato e aprender de forma prática alguns protocolos desde o acolhimento ao paciente, atendimento, a participação do exame clínico, ato cirúrgico a nível ambulatorial e hospitalar, leitura de exames complementares e acompanhamento desse paciente. O projeto também apresenta a sua relação ensino, pesquisa e extensão oferecendo ao aluno a possibilidade de orientação na apresentação de trabalhos científicos, participação em cursos ofertados, organização de eventos, realização de pesquisas, orientação para publicação em capítulo de livros e artigos científicos, ofertando um maior aprendizado e possibilidade de executar procedimentos na área. **Conclusão:** Observa-se com esse projeto de extensão que a inclusão do aluno de graduação nas vivências práticas do Cirurgião Buco Maxilo Facial, prepara profissionais bem qualificados ao mercado de trabalho e participação de concursos públicos.

Palavras-chave: Universidades. Odontologia. Assistência Ambulatorial.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC02**Frenectomia convencional em freio labial mediano maxilar: Relato de caso**

Stephanie Evangelista Lima; Alayde Oliveira Pinto Veras; Andressa Pontes Pereira; Bianca Maria de Melo Costa; Gabrielle Vieira dos Santos; Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante; Roberto Lucena Tavares Junior*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
stephanieelima@hotmail.com

Introdução: O freio é uma estrutura anatômica em que uma prega da membrana mucosa, geralmente com fibras musculares associadas, liga os lábios e bochechas à mucosa alveolar e gengiva. Entretanto, quando sua inserção atinge a gengiva marginal, pode desencadear o mal posicionamento dos elementos dentários envolvidos, além de predispor o acúmulo de placa no local. O frênulo labial mediano maxilar, é o mais comum e pode estar associado a diastemas entre os dentes anteriores e/ou a tração da gengiva marginal, resultando em um problema estético ao paciente. **Objetivo:** Relatar o caso de uma remoção do freio labial mediano no maxilar e debater o passo a passo cirúrgico, afim de obter conhecimento sobre o assunto. **Relato de caso:** Paciente C.S, 21 anos, compareceu à clínica com indicação de um ortodontista, para a realização de uma frenectomia labial na linha média no maxilar. Inicialmente foi aplicada a anestesia local infiltrativa bilateralmente ao freio e no palato duro; em seguida, com um porta agulha o freio foi pinçado até a profundidade do vestíbulo e feito duas incisões bilaterais em formato de "V", estendendo-se até o periosteio entre as papilas dos incisivos, para que não houvesse uma possível recidiva, todo o tecido fibroso foi removido; por fim, foi colocado uma gaze para cessar o sangramento e realizado a sutura. Paciente voltou após oito dias para a remoção do ponto e acompanhamento. **Conclusão:** Após o retorno do paciente foi observado uma boa cicatrização na área incisionada. Conclui-se que a frenectomia é um tratamento cirúrgico relativamente simples, que restabelece a estética e função ao paciente.

Palavras-chave: Freio labial. Anomalia bucal. Cirurgia.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC04**Ressecção de adenocarcinoma polimorfo: relato de caso**

Camilla Siqueira de Aguiar; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Nely Dulce Varela de Melo Costa Freitas; Jussara Diana Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo*.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
camilla.aguiar@outlook.com.br

Introdução: O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna das glândulas salivares. A lesão ocorre com maior frequência em indivíduos idosos do gênero feminino, entre a sexta e oitava década de vida, com maior prevalência para as regiões do palato duro, palato mole. O tratamento cirúrgico mais indicado é a excisão cirúrgica ampla, incluindo algumas vezes a ressecção do osso subjacente. **Objetivo:** relatar o caso cirúrgico de exérese de adenocarcinoma polimorfo em região de tuberosidade maxilar esquerda. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 63 anos, leucoderma, com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda com evolução de dez anos. O exame clínico intra-oral mostrou a presença de lesão na região da tuberosidade da maxila esquerda de características nodulares com consistência fibrosa e lisa, fixa, séssil, de forma oval, bordas definidas e sintomatologia indolor. Através de radiografia se revelou lesão com densidade radiográfica mista projetada na região da tuberosidade da maxila esquerda. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para exérese da lesão seguido de reconstrução a base de retalho mucoso. O pós operatório seguido foi protocolo do serviço, sem nenhuma complicação e sem sinal de recidiva. A peça patológica foi encaminhada ao Serviço de Anatomopatologia, onde as margens livres e o diagnóstico foram confirmados. **Conclusão:** O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna rara que afeta as glândulas salivares cujo potencial de malignidade, recorrência e metástase, são relativamente baixos. Com base nos casos descritos na literatura médica, excisão cirúrgica com margens de segurança é o procedimento de escolha.

Palavras-chave: Adenocarcinoma. Patologia. Retalhos Cirúrgicos.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC05

Síndrome de Eagle: Relato de caso

Vitor Matheus da Silva Luna; Otacilio José de Araújo Neto; Rafaela Dutra Alves; Danilo de Moraes Castanha; Luciana Barbosa Sousa de Lucena*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
vitormsl.gba@gmail.com

Objetivo: Objetiva-se descrever um relato de caso da Síndrome de Eagle em paciente com histórico de algias crônicas. **Relato de caso:** Paciente K.F.J, sexo feminino, 32 anos, encaminhada ao Serviço de Controle da Dor Orofacial, queixa principal de dor em pressão na região cervical (nuca), acima da cabeça, regiões frontal e temporal, bilateralmente, mais acentuada à direita, diária e prolongada, há 2 anos. Na primeira crise algica aguda severa (VAS-9), relatou a associação de vista escurecida. Atualmente, relata episódios de tontura frequentes ao movimentar a cabeça, desconforto orofaríngeo ao deglutir, dor na região cervical posterior ao deitar, além de episódios de cansaço nos músculos da mastigação Masseter e Temporal, na mastigação de alimentos consistentes. A sintomatologia relatada varia de grau leve a moderada (VAS 3-6), com uso diário de paracetamol e dorflex, sendo exacerbada ao deitar em decúbito dorsal e ao movimentar a cabeça, com prejuízos ao sono. Os exames complementares de Radiografia Panorâmica e Tomografia Computadorizada das ATMs e da coluna cervical revelaram a calcificação do ligamento estilo-hióideo bilateralmente e protrusões discais na coluna cervical (C5-C6 e C6-C7), respectivamente. A mesma relatou diagnóstico prévio de Fibromialgia, porém não realizou tratamento. **Conclusão:** A calcificação do ligamento estilo-hióideo associada aos sintomas relatados caracterizam a Síndrome de Eagle. O plano de tratamento incluiu abordagem transdisciplinar: aconselhamentos para bruxismo em vigília, profilaxia do sono e relaxamento; fonoterapia; fisioterapia; médico cabeça e pescoço com residente da cirurgia bucomaxilofacial do HULW; neurologista e reumatologista.

Palavras-chave: Calcificação patológica. Ligamentos. Dor facial.
Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC07

Monitoria Remota de Anatomia de Cabeça e Pescoço – relato de experiência

Maria Celeida Aquino de Araújo Gomes; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ
celeidamaria98@hotmail.com

Introdução: Os discentes muitas vezes podem apresentar certa dificuldade na disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço devido ao alto grau de complexidade dessa região e da quantidade de estruturas encontradas nela. Sendo de suma importância para os alunos a monitoria desta, constituindo-se um meio para facilitar o aprendizado e compreensão do assunto em uma realidade de ensino remoto. **Objetivo:** relatar a experiência de monitoria realizada com os alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa na disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço. **Relato de experiência:** as atividades foram realizadas em ambiente virtual com diversos recursos como apresentação em slides, plataforma Blackboard em que foi possível compartilhar a tela, áudio, vídeo, dentre outras ferramentas. Também se utilizou aplicativos para criar questionários como Kahoot e Quizz para treinar de maneira lúdica, assim como recursos como laboratório virtual para análise de modelo 3D do corpo humano e foram enviados, semanalmente, estudos dirigidos para fixar o conteúdo, apresentando uma expressiva participação de em média 30 alunos por monitoria. Constituindo uma vivência nova, por ter sido uma monitoria realizada de forma remota, exigindo das monitoras ideias e meios para tornar esse momento semanal produtivo. **Conclusão:** observou-se um melhor rendimento dos alunos que participavam das atividades da monitoria, além disso foi uma rica experiência para intensificar os conhecimentos de anatomia e desenvolver as habilidades de ensino, comunicação e síntese. Portanto a monitoria é um projeto acadêmico proveitoso para todos os envolvidos, possibilitando um melhor aprendizado e fixação do conteúdo.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Anatomia. Ensino.
Área temática: 1.3 – Anatomia.

PC06

Aprendizados ao longo de uma monitoria de Anatomia Topográfica

Pedro Ivo Tavares Trindade; João Roberto Trindade Costa Filho*

UNIESP Centro Universitário - UNIESP
pedroitt98@gmail.com

Objetivo: Esse relato de experiência visa explicitar a vivência acadêmica na disciplina de Anatomia Topográfica durante o período de um ano no curso de Odontologia na posição de monitor, descrevendo os pontos positivos e detalhes, além de métodos de ensino de que eram utilizados durante o período citado. **Relato de experiência:** O período de um ano como monitor de Anatomia Topográfica é uma posição que possui várias vertentes positivas. Além de auxiliar o professor no período letivo da disciplina, também contribui para que o aluno aprofunde o conteúdo exposto e desenvolva habilidades de ministrar aulas. Os temas como : Sistema esquelético, vascularização da cabeça e pescoço ,sistema nervoso e muscular protagonizam os mais estudados pelos alunos, tendo em vista a complexidade e possuir um conteúdo tanto teórico como prático, resultava assim, em uma maior dedicação. É imprescindível desenvolver atividades que irão otimizar e potencializar o estudo do aluno, como por exemplo : disponibilizar roteiros de estudo, simulado e exercícios, estas opções que auxiliavam bastante o alunado e de forma gradual melhorou o desempenho em avaliações. **Conclusão:** Conclui-se que a presença de monitores durante o andamento acadêmico relatado é de suma importância para todas as partes e soma consideravelmente a dinâmica de uma sala de aula no curso Odontologia.

Palavras-chave: Anatomia.Buco.Experiência.
Área temática: 1.3 – Anatomia.

PC08

Liga acadêmica como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da Endodontia: relato de experiência

Fábio Victor Dias Silva; Kauana da Silva Andrade; Rachel Reinaldo Arnaud*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ
fabio_vct@hotmail.com

Introdução: Com o passar do tempo, as ligas acadêmicas assumiram um papel de protagonismo no contexto acadêmico e social. Essas instituições preenchem lacunas existentes na formação acadêmica, estimulam a autoaprendizagem, proporcionam o desenvolvimento de um senso crítico e contribuem na mudança da comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica de Endodontia do UNIPÉ (LAENDO) no planejamento, fundação e funcionamento da mesma e como suas atividades impactam na formação dos acadêmicos. **Relato de experiência:** A LAENDO foi fundada oficialmente no dia 12 de março de 2020, sendo pioneira na cidade de João Pessoa-PB. Previamente à fundação, foi executado um planejamento criterioso do funcionamento da liga concomitantemente com a produção de estatuto próprio. A liga surgiu da necessidade de um grupo de graduandos em Odontologia de contribuir, explorar e aprofundar-se no processo de ensino-aprendizagem da Endodontia na graduação. A LAENDO é constituída por estudantes de Odontologia de diferentes períodos, sob orientação de docentes especialistas na área, pesquisadores e cirurgiões-dentistas que desejem contribuir com a liga. Apesar do curto tempo de atividade, a LAENDO já pôde contribuir intensamente com seus membros e com a sociedade através de atividades exitosas, como eventos presencias e online, produção científica, simpósios e produção de livro, voltadas para o aprimoramento técnico-científico dos ligantes e do público-alvo. **Conclusão:** Segundo avaliação dos discentes e docentes, a implantação da LAENDO impactou positivamente na graduação, contribuindo e potencializando a formação acadêmica e pessoal dos ligantes e da comunidade como um todo.

Palavras-chave: Instituições Acadêmicas. Endodontia. Educação em saúde.
Área temática: 2.2 – Terapia Endodôntica.

PC09**Tecnologia à disposição da Endodontia: alternativa de ensino-aprendizagem em tempos de pandemia**

Kauana da Silva Andrade; Fábio Victor Dias Silva; Consuelo Fernanda Macedo de Souza; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos; Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior; Rachel Reinaldo Arnaud*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

kauanaandrade12@gmail.com

Introdução: Nos últimos meses, o mundo tem enfrentado alguns desafios com o advento da crise em saúde causada pela pandemia da COVID-19. Entre as medidas preconizadas para minimizar a disseminação do vírus, o distanciamento social ganha um notório destaque ao impactar consideravelmente vários âmbitos da sociedade, incluindo a educação. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos integrantes da Liga Acadêmica de Endodontia do UNIPÊ (LAENDO) ao realizar um simpósio totalmente virtual como alternativa de ensino-aprendizagem em meio ao isolamento social. **Relato de experiência:** Após a fundação da LAENDO, em março de 2020, iniciou-se um processo de intenso isolamento social. Diante dessa realidade, a equipe de ligantes planejou e organizou a “1 Semana de Endodontia”, buscando incentivar o debate técnico-científico da Endodontia à distância. O evento foi realizado na plataforma Zoom, com duração de cinco dias, sendo no período de quatro a oito de maio de 2020, contando com a presença de 8 especialistas em Endodontia e 3 profissionais de áreas associadas, além da participação de mais de 400 inscritos. Através de palestras expositivas, os profissionais convidados elucidaram sobre os assuntos mais atuais da Endodontia, muitos dos quais foram solicitados pelos participantes. Ao final de cada exposição, foi realizada uma mesa redonda virtual, permitindo a interação e discussão da temática entre os palestrantes e ouvintes. **Conclusão:** O emprego da tecnologia na realização do simpósio proporcionou resultados positivos para o ensino-aprendizado da Endodontia, sendo perceptível pelo retorno do público. Por meio dela, o evento tornou-se cômodo, atrativo e seguro.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Tecnologia. Endodontia.

Área temática: 2.2 – Terapia Endodôntica.

PC11**Métodos de análise para lesões cáries e erosivas em esmalte nos estudos in vitro: relato de experiência**

Juliellen Luiz da Cunha; José Gabriel Victor Costa Silva; Vitória Régia Rolim Nunes; Arthur Felipe de Brito Andrade; Anderson Gomes Forte; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

juliellenluizcunha@gmail.com

Introdução: A cárie e a erosão são patologias relevantes na saúde pública. Estudos in vitro buscam investigar o desenvolvimento e progressão dessas lesões, tendo diversos métodos de análise descritos na literatura. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de diferentes métodos de análise no estudo de lesões cáries e erosivas. **Relato de experiência:** Nos estudos in vitro, realizados pelo grupo de pesquisa, utilizando esmalte bovino e/ou humano, as lesões foram aferidas por três métodos: Microdureza superficial; Perfilometria 3D, sem contato, e Fluorescência Quantitativa Induzida por Luz (QLF). A microdureza, eficaz para cárie e erosão, permitiu verificar a perda/ganho de dureza antes e após a formação das lesões, bem após o tratamento realizado. A perfilometria, relevante para análise de lesões erosivas, avalia a perda e rugosidade superficial, sendo possível obter uma representação tridimensional da amostra de esmalte em análise. O QLF utiliza a propriedade da autofluorescência do esmalte, que é alterada diante da perda mineral nas lesões cáries e erosivas. A aplicabilidade das diferentes metodologias e análises do esmalte realizadas foram fundamentais para o entendimento da formação e progressão das lesões de cárie e erosão. **Conclusão:** O uso de diversas metodologias são importantes para a validação e confiabilidade dos estudos. No entanto, as diferenças histopatológicas entre a cárie e a erosão devem ser avaliadas antes da escolha da metodologia adequada. A experiência no uso dos diferentes métodos foram fundamentais para a formação e crescimento científico e/ou profissional.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Erosão Dentária. Técnicas In Vitro.

Área temática: 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PC10**Padronização de amostras de esmalte dental para estudos in vitro: Relato de experiência**

Anderson Gomes Forte; Juliellen Luiz da Cunha; Vitória Régia Rolim Nunes; Arthur Felipe de Brito Andrade; José Gabriel Victor Costa Silva; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

andersongforte.ag@gmail.com

Introdução: O esmalte dental é um substrato bastante utilizado no estudo das patologias da cárie e erosão dental. A padronização das amostras antes e após a realização dos ensaios são fundamentais para a adequada validação e confiabilidade dos resultados. **Objetivo:** Relatar a experiência na preparação de amostras padronizadas para estudos in vitro e sua importância nos resultados obtidos. **Relato de experiência:** A confiabilidade dos resultados, de estudos in vitro, apresenta uma relação direta com a preparação adequada das amostras utilizadas nos ensaios. Assim, a preparação teve as seguintes etapas: (1) escolha do substrato: esmalte bovino ou humano; (2) verificação da presença de alterações no esmalte; (3) determinação da região (vestibular ou lingual) e tamanho da amostra; (4) direcionamento adequado no embocamento em resina; (5) desgaste e polimento da superfície; (6) limpeza da amostra com ultrassom, antes das análises; (7) determinação da microdureza superficial, e (8) eliminação das amostras que se encontraram 20% distante da média geral. O cuidado e atenção em cada etapa foram fundamentais na análise dos resultados e na eficácia das ciclagens realizadas. A medida de microdureza superficial foi utilizada como o método de aferição da padronização das amostras utilizadas nos estudos. Amostras não padronizadas comprometem os resultados analisados e podem levar a interpretações errôneas. **Conclusão:** A padronização das amostras no estudos in vitro garantiram a confiabilidade nos resultados do experimento. Dessa forma, a condução das etapas de preparação dos espécimes foram importantes fatores na avaliação da credibilidade e rigor científico das pesquisas realizadas.

Palavras-chave: Esmalte Dentário. Técnicas In Vitro. Manejo de Amostras.

Área temática: 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PC12**Efeito antimicrobiano de fitoconstituintes frente a Candida albicans e ao Enterococcus faecalis**

Glória Beatriz do Nascimento Andrade; Maria Heloísa de Souza Borges; Arella Cristina Muniz Brito, Isis Morais Bezerra, Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

beatrizodonto80@gmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito antimicrobiano do cinamaldeído e do α -terpineol diante biofilme mono e duoespécie de *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis*. **Metodologia:** Utilizou-se cepas referência de *C. albicans* (ATCC 90028) e *E. faecalis* (ATCC 29212) para o preparo do inóculo em meio RPMI 1640, para ambos os biofilmes. No preparo das substâncias utilizou-se as concentrações de 10; 5; 2,5 e 1mg/mL. Como controle positivo utilizou-se as soluções de hipoclorito de sódio a 5; 2,5 e 1% e digluconato de clorexidina a 2%, e como controle negativo utilizou-se o meio RPMI. Os biofilmes foram cultivados durante 24h e 48h. Em cada um dos 96 poços da placa, foram inseridos 100µL do inóculo e as amostras incubadas em microaerofilia a 37°C. Após o tempo de cultivo, os biofilmes foram expostos aos fitoconstituintes, adicionando-se 100µL em cada poço e as amostras reincubadas. Incluiu-se 100µL de meio contendo 10% de sal de MTT e incubou-se a 37°C, por 3h. A análise feita no programa SPSS® utilizando Holm Sidak e Tukey. **Resultados:** Para o biofilme uniespécie de *C. albicans*, observou-se que o cinamaldeído e o α -terpineol obtiveram melhores resultados nas concentrações de 10 e 5 mg/mL ($p < 0,05$). Para o biofilme uniespécie de *E. faecalis*, no tempo de 48h, os fitoconstituintes não obtiveram resultados satisfatórios. Para o biofilme duoespécie, as concentrações de 10 e 5 mg/mL obtiveram melhores resultados nos tempos avaliados. **Conclusão:** Os fitoconstituintes avaliados apresentaram efeito antimicrobiano nos biofilmes avaliados, com resultados mais satisfatórios nas concentrações de 10 e 5 mg/mL.

Palavras-chave: Microbiologia. Endodontia. Ação Antimicrobiana.

Área temática: 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC13

Avaliação antimicrobiana do fitoconstituente α -terpineol em biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*.

Iasmim Lima Marques; Maria Heloísa de Souza Borges; Mariana Cavalcanti Lacerda; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
iasmimlimamarques@gmail.com

Objetivo: avaliar o efeito inibitório do fitoconstituente α -terpineol frente à biofilmes duoespécie de microrganismos envolvidos na composição do biofilme dentário. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental e de base laboratorial. Os ensaios microbiológicos contemplaram a análise metabólica por meio do teste de MTT e a avaliação da viabilidade celular pela contagem de UFC/mL. Foram utilizados cepas de referência de *S. mutans* (UA159) e *C. albicans* (ATCC 90028), padronizados à uma concentração de $1,0 \times 10^8$ UFC/mL e $1,0 \times 10^6$ UFC/mL respectivamente. Os biofilmes foram cultivados durante 24, 72 e 96 horas e semeados em meio BHI + 1%. A exposição ao fitoconstituente ocorreu por 24 h e a concentração utilizada foi de 10 mg/mL. Utilizou-se ainda como controle positivo o digluconato de clorexidina 1% e o meio de cultura sozinho como controle negativo. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 5\%$). **Resultados:** Para o teste de MTT, nos biofilmes de 24, 72 e 96 h, o α -terpineol apresentou diferença de seu controle negativo de crescimento, enquanto que apenas nos biofilmes de 24 e 72 h o α -terpineol e a clorexidina foram semelhantes entre si. Para a viabilidade celular, quando cultivados em meio Agar Sabouraud Dextrose o fitoconstituente foi semelhante estatisticamente a clorexidina e ambos foram diferentes do controle de crescimento ($p > 0,05$). Enquanto que no biofilme cultivado no meio Mitis Salivarius Agar, não foi observada diferença estatística entre os grupos. **Conclusão:** O fitoconstituente α -terpineol na concentração 10 mg/mL apresentou efeito inibitório em biofilmes duoespécie de *S. mutans* e *C. albicans* reduzindo o metabolismo e a viabilidade celular.

Palavras-chave: *Streptococcus mutans*. *Candida albicans*. Biofilme Dentário.

Área temática: 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC15

Reabilitação bucal na Clínica Infantil da UFPB: relato de caso clínico

Amanda de Araújo Barros; Ayla Miranda de Oliveira; José Gabriel Victor Costa Silva; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Simone Alves de Sousa; Eliane Batista de Medeiros-Serpa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
amandabarrosfe@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial que afeta indivíduos em todas as faixas etárias. É considerada o problema de saúde bucal mais prevalente nos países em desenvolvimento, quando em estágio avançado, uma das opções de tratamento é a extração. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo apresentar um caso clínico de exodontia de dente decíduo em decorrência de cárie dentária extensa na infância e o protocolo clínico aplicado durante o atendimento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 7 anos, feoderma, procurou a Clínica Infantil II da Universidade Federal da Paraíba com queixa de dor nos dentes. Durante a anamnese a mãe relatou que a paciente apresentava em seu histórico médico convulsão e rubéola, além de que, havia sido internada devido a problemas de imunossupressão. Durante a anamnese foi relatado que a paciente nunca havia ido ao dentista. No exame clínico, verificou-se a grande destruição coronária nos elementos dentários 55, 65 e 73. Com fins de adaptação da paciente e adequação do meio bucal realizou-se, previamente, o tratamento restaurador atraumático dos elementos dentários com possibilidade de restauração. **Conclusão:** A cárie dentária pode gerar limitações nas atividades diárias e experiências dolorosas que exercem um impacto negativo na qualidade de vida da criança. Dessa forma o cirurgião-dentista precisa entender que as várias fases da cárie determinam diferentes opções de tratamento, sendo a exodontia o fim da linha. Aliado às características físicas da doença, o aspecto emocional da criança deve ser igualmente levado em consideração na elaboração do plano de tratamento para se obter sucesso na reabilitação do paciente infantil.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Exodontia. Odontopediatria.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PC14

Relato de Caso Clínico: Traumatismo Dentário recorrente em paciente da Clínica Infantil

Amanda de Araújo Barros; Ayla Miranda de Oliveira; José Gabriel Victor Costa Silva; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Simone Alves de Sousa; Eliane Batista de Medeiros-Serpa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
amandabarrosfe@gmail.com

Introdução: Aproximadamente 25% a 30% das crianças em idade escolar e adolescentes até 19 anos foi acometida por traumatismo dentário envolvendo a dentição permanente. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo apresentar um caso clínico de traumatismo dentário na infância e o protocolo clínico aplicado durante o atendimento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 9 anos, feoderma, procurou a Clínica Infantil II da Universidade Federal da Paraíba com queixa de dente fraturado. Durante a anamnese a mãe relatou que a paciente estava em horário escolar no ocorrido. Sem queixa de dor. No exame clínico foi observada uma fratura de esmalte na borda incisal do incisivo central superior direito (11), na região mesio-distal. Realizou-se uma anamnese detalhada e exame radiográfico para elaboração do plano de tratamento, em seguida optou-se pela restauração com resina microhíbrida e microparticulada. Na semana seguinte, ao retornar para a sessão de acabamento e polimento final, a paciente apresentou outra fratura dentária, dessa vez no incisivo central superior esquerdo (21) atingindo até o terço médio da dentina sem exposição pulpar. Os pais e a criança foram orientados em relação à prevenção de futuros traumatismos dentários e as possíveis sequelas desse tipo de lesão, e restauração dentária se baseou no protocolo clínico em uma lesão classe V. **Conclusão:** O traumatismo dentário é uma patologia comum na infância e adolescência que leva a danos físicos, estéticos e emocionais ao paciente. A sensibilidade do cirurgião-dentista é fundamental no acolhimento dessa família “traumatizada”, antes da tomada decisão do melhor tratamento reabilitador.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários. Restauração Dentária Permanente. Odontopediatria.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PC16

Condição de saúde bucal e procura de atendimento de pacientes atendidos na clínica escola da UFCG

Ana Beatriz Costa Almeida; Maria Helena Lira Farias Teotônio; Ana Verônica Navarro Almeida da Silva; Samara Bessa Martins; Faldryene de Sousa Queiroz; Luciana Ellen Dantas Costa*.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
anabeatrizca26@gmail.com

Introdução: As instituições de ensino têm compromisso de atender as demandas dos usuários que as procuram, devendo estar preparadas para a resolução de seus problemas. **Objetivos:** Realizar uma análise retrospectiva dos prontuários de pacientes infantis atendidos na clínica infantil da Universidade federal de Campina Grande (UFCG). **Metodologia:** Foram avaliados 137 prontuários de pacientes que buscaram atendimento odontológico no período de novembro de 2012 a junho de 2017. Informações acerca dos motivos da consulta e condição de saúde bucal dos usuários, por meio dos índices ceo-d, CPO-D e IHO-S foram coletadas das fichas clínicas e anotados em formulários específicos. A análise estatística foi obtida por meio do programa SPSS 20.0. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFCG n° 2.290.441/2017. **Resultados:** A maioria das crianças eram do gênero feminino (58,4%), com idades entre 7-9 anos (45,3 %) e estudantes de escolas ou creches públicas (61,3%). A cárie dentária foi o principal motivo pela procura do atendimento (27%), com índices ceo-d e CPO-D variando de 0 a 15, com média de 6,18 ($\pm 4,5$) e 5,17 ($\pm 3,4$) respectivamente, e higiene bucal regular em 55,5% dos casos. **Conclusão:** A identificação das necessidades de tratamento e o planejamento das atividades com ênfase na promoção e prevenção em saúde bucal são ações primordiais para o grupo em estudo, permitindo não só a melhora, como também o controle das doenças bucais.

Palavras-chave: Odontopediatria. Clínica Odontológica. Saúde Bucal.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PC17

Odontologia para bebês: análise de estruturas curriculares do Nordeste

Isis Teixeira de Oliveira; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Eliane Batista de Medeiros-Serpa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
isisoliveira83@gmail.com

Introdução: A Odontologia para bebês fomenta o cuidado em saúde bucal, desde o nascimento, prevenindo patologias orais como cárie dentária e doença periodontal. Assim, os profissionais devem ser capazes de atender bebês integralmente. **Objetivo:** Analisar a presença da Odontologia para bebês nos Projetos Político-Pedagógicos (PPC) de todos os campus de IES Públicas do Nordeste brasileiro. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório e quantitativo de PPCs de cursos de Odontologia de Universidades Públicas da região Nordeste do Brasil. Buscou-se os PPCs nos portais eletrônicos das IES para verificar a presença da Odontologia para bebês em componente curricular ou integrada a outras disciplinas relacionadas. Foram excluídas as IES que não disponibilizavam o arquivo digital dos PPCs, sendo oito IES com um total 13 campus com seus respectivos PPCs analisados. A análise dos dados foi feita de modo descritivo após a construção de banco de dados pelo Microsoft Excel® 2013. **Resultados:** Verificou-se que cinco PPCs possuíam a disciplina em questão, enquanto oito não possuíam. Dentre os cinco, apenas uma apresentava abordagem teórica sem atividade de prática clínica, e quatro apresentavam conteúdo teórico e atividade prática. O caráter obrigatório foi observado em três PPCs, e o caráter optativo em dois. **Conclusão:** Mesmo presente, a Odontologia para bebês precisa ser mais inserida nos PPCs. Entretanto, pela formação generalista esperada para um futuro cirurgião dentista pode haver integração do tema em outras atividades acadêmicas como a extensão.

Palavras-chave: Ensino. Odontologia Preventiva. Odontopediatria.
Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PC19

Bruxismo do sono em paciente infantil: Relato de caso

Laryssa Mylenna Madruga Barbosa; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Beatriz Barros Viana; Jéssica Bonifácio de Carvalho; Rafael Mafaldo Bezerra; Karina Jerônimo Rodrigues Santiago de Lima; Eliziane Cossetin Vasconcelos; Rejane Targino Soares Beltrão*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
laryssamylenna@gmail.com

Introdução: O bruxismo do sono envolve os músculos da mastigação, em atividades rítmicas ou não, promovendo o ranger e/ou apertar dos dentes durante o sono. Essa disfunção está associada, usualmente, a microdespertares e se faz necessário diagnóstico precoce, quando na infância, a fim de favorecer o desenvolvimento integral da criança. **Objetivo:** Relatar o diagnóstico e o tratamento de bruxismo do sono em paciente infantil atendido na Clínica Integrada Infantil da UFPB. **Relato de caso:** Paciente L.F.A.S, 11 anos, sexo masculino, compareceu à Clínica Integrada Infantil com queixa de dor na face e nos dentes ao acordar, além da observação de seu responsável sobre ruídos produzidos pelo ranger dos dentes à noite. Após avaliação clínica e exame radiográfico, observou-se desgaste das cúspides dos molares deciduos e permanentes, como também desgastes das bordas incisais dos incisivos, caracterizando o diagnóstico de bruxismo. Paciente recebeu aconselhamento quanto à diminuição do uso de aparelhos eletrônicos e atividades que gerassem tensão, antes de dormir. Além de evitar alimentos duros e realização de compressas mornas na face para uma qualidade do sono. Posteriormente, optou-se pela confecção da placa estabilizadora (placa para bruxismo ou placa protetiva), acrilizada com parafuso expensor, ativada mensalmente para acompanhamento do crescimento em largura do arco dental. Após a sua utilização, foi relatado o desaparecimento dos ruídos durante a noite e a melhora das dores nos dentes e na face pela manhã. **Conclusão:** O tratamento com placa estabilizadora associada ao expensor levou à redução dos episódios do bruxismo do sono infantil, mostrando-se uma terapêutica eficaz.

Palavras-chave: Bruxismo do sono. Criança. Qualidade de Vida.
Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PC18

Atuação do projeto de extensão “O que fazer diante de uma criança com bruxismo?” em tempo de pandemia: Relato de experiência

Laryssa Mylenna Madruga Barbosa; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Beatriz Barros Viana; Jéssica Bonifácio de Carvalho; Heloísa Nunes Brandão; Ednara Mércia Fernandes de Andrade; Ricardo Lombardi de Farias; Rejane Targino Soares Beltrão*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
laryssamylenna@gmail.com

Introdução: O bruxismo é definido como uma atividade repetitiva dos músculos da mastigação, em vigília ou durante o sono, caracterizado pelo ranger e/ou apertar dos dentes e por contrações musculares estáticas e/ou dinâmicas. Considera-se uma atividade danosa para o desenvolvimento esquelético facial infantil, ocasionando diminuição da qualidade de vida e bem-estar. **Objetivo:** Relatar as atividades promovidas pelo Projeto de Extensão “O que fazer diante de uma criança com bruxismo?” do CCS/UFPB durante o período remoto. **Relato de experiência:** Foram desenvolvidas capacitações entre extensionistas e professores colaboradores, por meio de videoconferência na ferramenta Google Meet, com discussão de artigos recentes e de alto impacto sobre a temática. Materiais informativos, como cartilhas e vídeos educacionais, foram produzidos e disponibilizados na rede social Instagram, visando à orientação e aconselhamento aos responsáveis de crianças com sinais e sintomas do bruxismo. Possibilitou-se a identificação de características próprias ao bruxismo, como a presença de fraturas e desgastes de dentes, dor na região orofacial, interferência na qualidade do sono, alto nível de estresse, dentre outros. Além do posterior encaminhamento à Clínica de Odontologia Infantil da UFPB, quando retornada. **Conclusão:** Os conhecimentos e instruções relativas ao bruxismo infantil propagado pelo projeto de extensão tem possibilitado a maior compreensão da comunidade sobre a temática. Além disso, desperta competências e habilidades colaborativas entre profissionais e extensionistas para o diagnóstico acurado, construção de planos de tratamento eficazes e o atendimento qualificado a esses pacientes.

Palavras-chave: Bruxismo. Criança. Qualidade de Vida.
Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PC20

Uso do Children’s Fear Survey Schedule-Dental Subscale em crianças com medo odontológico moderado e elevado

Natália Medeiros Andrade; Isla Camilla Carvalho Laureano; Lunna Farias; Liege Helena Freitas Fernandes; Cibele da Cruz Prates; Alessandro Leite Cavalcanti*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
nataliama16@hotmail.com

Objetivo: avaliar quais itens do questionário CFSS-DS apresentam relação com o sexo e a idade em crianças com níveis de medo odontológico moderado e elevado. **Metodologia:** Estudo transversal realizado na cidade de Campina Grande – PB, com 185 crianças entre 8 e 10 anos, de ambos os sexos, que tiveram escore mínimo de 32 no questionário Children’s Fear Survey Schedule-Dental Subscale (CFSS-DS), pontuação que configurava como com medo odontológico. Os dados foram analisados pelo software IBM SPSS, versão 22.0. Foi realizada a análise estatística descritiva: frequências absolutas e relativas e as medidas de tendência central e de variabilidade. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi usado para verificar a normalidade das variáveis quantitativas. Como a distribuição dos dados foi não paramétrica, adotaram-se testes U de Mann-Whitney e de Kruskal-Wallis. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** A maioria das crianças era do sexo feminino (59,5%) e tinha 9 anos (37,3%). De acordo com o CFSS-DS, a maioria das crianças apresentou elevado medo odontológico (53,5%). Os itens: “Anestesia”, “Uma pessoa que você não conhece encostar em você”, “Motorzinho do dentista”, “Alguém colocar instrumentos na sua boca”, “Engasgar” e “Ter que ir para o hospital” obtiveram maiores valores de mediana no CFSS-DS. Houve diferença significativa entre as crianças de 8 a 10 anos no item “Uma pessoa que você não conhece encostar em você” (p = 0,001). **Conclusão:** A maioria das crianças eram mulheres e apresentaram elevado medo odontológico. Seis itens do CFSS-DS apresentaram maiores medianas e o item “Uma pessoa que você não conhece encostar em você” apresentou associação com o medo odontológico.

Palavras-chave: Ansiedade ao tratamento odontológico. Odontopediatria. Saúde bucal.
Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PC21

Telemonitoramento na Odontologia para bebês: relato de experiência durante pandemia

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; José Gabriel Victor Costa Silva; Raiana Gurgel de Queiroz; Thays Matias Ribeiro; Isabela Albuquerque Passos Farias; Eliane Batista de Medeiros Serpa; Jocianne Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
thayana.maria@hotmail.com

Introdução: A Odontologia para bebês deve ser entendida como promotora de saúde bucal inserindo o indivíduo no acompanhamento odontológico desde a mais tenra idade. Dessa forma, o projeto de extensão Liga Acadêmica de Odontologia para bebês (LAOB) surgiu no ano de 2019 para promover o atendimento clínico a bebês de 0 a 3 anos. Com a pandemia da COVID-19 e a partir da Resolução número 226 do Conselho Federal de Odontologia (CFO), de 04 de junho de 2020, o telemonitoramento odontológico de pacientes em atendimento foi regulamentado, sendo apontado como ferramenta eficaz. **Objetivo:** Relatar o telemonitoramento de bebês durante o período pandêmico realizado por extensionistas sob supervisão docente. **Relato de experiência:** Com a pandemia, a proposta da LAOB foi modificada e as ferramentas virtuais tornaram-se métodos de continuidade das ações. Devido à impossibilidade de realização das consultas odontológicas presencialmente, em respeito as normas de distanciamento social, os pacientes passaram a ser acompanhados remotamente com o uso do aplicativo WhatsApp®. Uma planilha para controle das informações fornecidas foi desenvolvida para atualização nesse período e posterior documentação nas fichas clínicas. Registro da situação de saúde bucal do bebê e as orientações prestadas foram inseridas bem como as datas de contato com os responsáveis. Aproximadamente 20 bebês foram acompanhados e os casos de urgência foram encaminhados para serviços odontológicos em funcionamento. **Conclusão:** O telemonitoramento desenvolvido pela LAOB ratificou a importância do cuidado à distância na manutenção da saúde bucal, fortalecendo o vínculo entre extensionistas e famílias assistidas.

Palavras-chave: Pandemia. Telemonitoramento. Odontopediatria.
Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PC23

Efeito do tempo e concentração de ácido fluorídrico na resistência de união às cerâmicas vítreas: uma revisão sistemática e meta-análise

Juan Vitor Costa Leite; Vitaliano Gomes de Araújo Neto; Mariana Itaborai Moreira Freitas; Caio Felipe de Almeida Nobre; Renally Bezerra Wanderley e Lima*.

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE
juan.leit@hotmail.com

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática da literatura e metanálise sobre o efeito da concentração e tempo de aplicação de ácido fluorídrico (AF) na resistência de união (RU) às cerâmicas vítreas. **Metodologia:** Buscas sistemáticas foram conduzidas nas bases de dados PubMed, Scopus, ISI Web of Science e Lilacs em Julho de 2020 utilizando termos Medical Subject Headings (MeSH) como: "glass ceramic", "glass ceramics", "lithia disilicate", "feldspathic ceramic", "leucite", "acid hydrofluoric", "acid etching dental", "surface treatments", "bond strength", "shear bond strength", "tensile bond strength". A metanálise foi realizada utilizando o software Review Manager 5.4 e uma estimativa do efeito combinado foi obtida comparando as diferenças de médias padronizadas entre os valores de RU dos materiais avaliados. No total, 608 artigos foram encontrados e, de acordo com os critérios de elegibilidade, 18 estudos foram selecionados para a análise qualitativa e 15 incluídos para análise quantitativa. **Resultados:** Menores concentrações de AF (1-3%) apresentaram estatisticamente menores valores de RU comparados a concentrações de 4-5% para as cerâmicas dissilicato de lítio. A concentração de 4-5% AF apresentaram estatisticamente similares valores de RU comparados as concentrações de 7-10% para adesão a cerâmicas vítreas analisadas, no tempo de 20 s para dissilicato de lítio e 60 segundo para feldspática e leucita. **Conclusão:** As concentrações de 4-5% AF parecem ser uma alternativa adequada para produzir uma eficiente adesão em restaurações à base de cerâmicas vítreas sem comprometer a resistência de união.

Palavras-chave: Cerâmica. Adesivos Dentinários. Cimentos Dentários.
Área temática: 5.1 – Materiais Dentários.

PC22

Verticalização de molar utilizando miniparafusos extra-alveolares com sistema de aparelho convencional autoligado

Kauana da Silva Andrade; Lucilene Costa de Castro Ayupp; Maria Helena Henriques dos Santos; José Jhenikártery Maia de Oliveira; Fábio Victor Dias Silva; Walber Alves Moreira; Suelen Cristina da Costa Pereira*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
kauanaandrade12@gmail.com

Introdução: Os miniparafusos funcionam como dispositivos de ancoragem ortodôntica temporária para auxiliar o tratamento ortodôntico, e têm sido amplamente utilizados devido à redução no tempo de tratamento e dos efeitos colaterais. **Objetivo:** relatar um caso clínico de ancoragem ortodôntica com a utilização de miniparafusos extra-alveolares como tratamento para a verticalização de molares inferiores impactados. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 16 anos, compareceu à Clínica de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior, queixando-se dos molares inferiores impactados. Ele apresentava padrão III e Classe I de Angle, atresia maxilar, apinhamentos anteriores, caninos superiores em infraoclusão e caninos inferiores mesializados, além do incisivo lateral superior direito cruzado. O plano de tratamento foi o uso de aparelho convencional autoligado e a verticalização do segundo molar inferior esquerdo (37) e do segundo molar inferior direito (47) com o uso de miniparafusos pela técnica Buccal Shelf e tracionamento com elástico corrente. O tracionamento foi realizado com ativação imediata e o início da ativação dos miniparafusos ocorreu no arco redondo, seis meses após a exodontia dos terceiros molares. Para realização da mecânica, utilizou-se colagem de botão ortodôntico na face oclusal dos segundos molares, e tracionamento por meio de ligadura elástica corrente média com reativações mensais. Após cinco meses, ocorreu a completa verticalização dos molares. **Conclusão:** Neste caso, o uso de miniparafusos para a verticalização desempenhou uma mecânica eficiente, minimamente invasiva, de baixo custo e proporcionou resultados satisfatórios no controle da ancoragem.

Palavras-chave: Dente impactado. Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica. Técnicas de Movimentação Dentária.
Área temática: 4.2 – Ortodontia.

PC24

Avaliação do desempenho de restaurações posteriores de compósitos: uma revisão sistemática de diferentes técnicas e materiais restauradores

Juan Vitor Costa Leite; Carolyne Matias de Oliveira Felismino; Goldemberg Silva de Moraes; Herrison Félix Valeriano da Silva; Joselúcia da Nóbrega Dias, Renally Bezerra Wanderley e Lima*.

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE
juan.leit@hotmail.com

Objetivo: Analisar a evidência científica in vitro sobre a adaptação marginal e longevidade clínica de restaurações posteriores utilizando diferentes resinas compostas e técnicas restauradoras. **Metodologia:** O tipo de estudo foi uma pesquisa bibliográfica e a pergunta da revisão foi: "A técnica restauradora e o tipo de resina composta influenciam a longevidade clínica e as propriedades in vitro relacionadas a adaptação marginal de restaurações posteriores?". As bases de dados utilizadas para as buscas foram PubMed, Crochane Library, Scopus, ISI Web of Science e Lilacs em 08/2020. A seguinte estratégia PICO foi utilizada: P= paciente com restaurações diretas de resina composta/ I= dentes restaurados com resinas compostas bulk-fill/ C= dentes restaurados com resinas compostas convencionais /O= análise da falha clínica das restaurações. Foram utilizados os seguintes "MeSH" (Medical Subject Headings) ou "text words" como: "bulk fill", "composite resin", "class II", "class I". **Resultados:** No total foram encontrados 518 artigos, dos quais 32 foram incluídos (n=32) para a análise qualitativa, in vitro (n=18) e in vivo (n=14). Na maioria dos estudos incluídos in vitro (n=8) e in vivo (n=12), as restaurações com resina composta bulk-fill, na técnica de incremento único, apresentaram uma adaptação marginal similar às restaurações em que à técnica de inserção incremental com um composto convencional foi utilizado, antes ou após o envelhecimento. **Conclusão:** As resinas compostas bulk-fill, quando utilizadas em incrementos de até 5 mm, parecem apresentar um desempenho comparável às resinas compostas convencionais (técnica incremental) em termos de adaptação marginal.

Palavras-chave: Adaptação Marginal Dentária. Falha de Restauração Dentária. Dentística Operatória.
Área temática: 5.1 – Materiais Dentários.

PC25

Avaliação do potencial erosivo de antissépticos bucais utilizados para prevenção da sensibilidade da dentina

Luana Laureano Galdino; Nívea Maria Nery Gregório; André Luiz Fiquene de Brito, Arella Cristina Muniz Brito*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
luanalalaureano@gmail.com

Introdução: Os antissépticos bucais podem auxiliar na prevenção e no tratamento da sensibilidade da dentina uma vez que apresentem um potencial hidrogeniônico (pH) seguro. **Objetivos:** Avaliar o pH de três marcas diferentes de antissépticos utilizados para prevenção e alívio da sensibilidade dentária. **Metodologia:** Os antissépticos considerados para a pesquisa foram Elmex sensitive®, Sensodyne® e Colgate Total 12®. Todas as referidas marcas foram escolhidas por apresentar a função de prevenção e alívio da sensibilidade dentária. Utilizou-se 40mL de cada marca. O potencial erosivo foi avaliado por meio do potencial hidrogeniônico (pH) nas soluções. A análise foi realizada em um pHmetro digital calibrado. As leituras foram realizadas cinco vezes para cada antisséptico e os dados analisados por ANOVA/one-way com nível de significância de 5%. **Resultados:** As médias do pH obtidas de cada marca foram $4,32 \pm 0,02$ (Elmex sensitive®), $4,50 \pm 0,56$ (Colgate Plax®) e $7,05 \pm 0,08$ (Sensodyne®). Estes dados foram analisados estatisticamente e o resultado mostrou que as duas primeiras marcas não apresentaram um pH ácido e não diferiram entre si ($p > 0,05$). Enquanto a Sensodyne® apresentou um pH mais elevado e neutro e com diferença significativas quando comparado as duas marcas anteriores ($p < 0,05$). **Conclusão:** Dentre os produtos testados, os três enxaguatórios bucais não apresentam pH potencialmente erosivo, pois encontram-se dentro da faixa de segurança. Porém a Sensodyne® foi considerada a melhor opção por apresentar um pH mais elevado e neutro.

Palavras-chave: Sensibilidade da Dentina. Antissépticos Buciais. Erosão Dentária.

Área temática: 5.1 – Materiais Dentários.

PC27

Bruxismo e os sinais e sintomas da DTM: Relato de caso

Ana Beatriz Costa Almeida; Ana Caroline Melo De Queiroz Oliveira*; Ianny Suassuna Maia; Samara Bessa Martins; Thais Maria Constância Bezerra*.

Centro universitário de João pessoa, PB - Unipê
samarabessa41@gmail.com

Introdução: O bruxismo pode ser definido como uma desordem funcional caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes em vigília ou durante o sono. **Objetivo:** O objetivo é relatar um caso de bruxismo tratado na Clínica escola de odontologia do Unipê. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 35 anos, com queixa de dor no ouvido e mandíbula, devido a uma pontada pulsátil e constante, e que teve início a 3 anos. Na anamnese foi visto que a paciente tem ansiedade, hipertensão. No exame de ruído articular foi percebido estalidos na abertura e fechamento dos dois lados da boca. Na palpação da ATM foi visto no aspecto lateral esquerdo e dor familiar grau 1/3 de dor na qual se refere a dor leve. Na avaliação da ATM a abertura máxima foi de 45mm, e apresentava um desvio no lado direito. Durante o exame a paciente apertava e rangia os dentes e tensionava os músculos sem estar em função de mastigação, e relata dor de cabeça na região temporal, travamento ou rigidez na mandíbula. Foi traçado um plano de tratamento, a confecção da placa que ajudaria no ranger durante a noite e a dor durante o dia. **Conclusão:** O tratamento realizado foi a moldagem com alginato para a confecção da placa estabilizadora, como uma alternativa de tratamento mais viável para a paciente.

Palavras-chave: Ranger de dentes, bruxismo noturno, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

Área temática: 6.1 – Oclusão / ATM.

PC26

Potencial hidrogeniônico de dentifrícios para tratamento da hipersensibilidade dentinária

Nívea Maria Nery Gregório; Luana Laureano Galdino; André Luiz Fiquene de Brito; Arella Cristina Muniz Brito*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
nivinhamgn@gmail.com

Introdução: A hipersensibilidade dentinária é um problema que acomete parcela da população atual. Dessa maneira, os dentifrícios comercializados que apresentam a finalidade de auxiliar o tratamento desta sensibilidade, devem ser seguros para garantir uma condição satisfatória para os indivíduos, ocasionando benefícios para essa situação. **Objetivo:** Analisar o potencial hidrogeniônico (pH) dos dentifrícios para o uso contínuo do tratamento da hipersensibilidade dentinária. **Metodologia:** Foram utilizadas três marcas diferentes de dentifrícios: Sensodyne PRO-esmalte®, Colgate sensitive PRO-alívio®, e Colgate Total 12®, todas disponíveis comercialmente. Para análise dos dados, pesou-se 5g de cada marca em balança analítica de precisão em seguida adicionou-se 15 ml de água destilada para leitura posterior. O potencial hidrogeniônico (pH) foi mensurado pelo método potenciométrico em pHmetro digital. Os testes foram realizados em quintuplicata e os dados analisados por ANOVA/one-way com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os valores de pH variaram entre $7,95 \pm 0,05$ (Colgate Total 12®) e $9,71 \pm 0,06$ (Colgate sensitive PRO-alívio®), o que indica um pH alcalino. Além disso, houve diferença significativa entre todas as marcas avaliadas ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os dentifrícios encontram-se na faixa de pH ideal para o uso, uma vez que foram considerados alcalinos, o que é desejável para o contato com os dentes e cavidade oral.

Palavras-chave: Sensibilidade da Dentina. Dentifrícios. Concentração de Íons de Hidrogênio.

Área temática: 5.1 – Materiais Dentários.

PC28

Oferta de prótese dentária no Sistema Único de Saúde nos anos de 2010 a 2020

Haniel Laurentino Ferreira dos Santos; Raissa Lima Toscano; Tharcísio Veríssimo Dantas Nóbrega; Mariana Evangelista Santos; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Tulio Pessoa de Araujo*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
hanisan98@gmail.com

Introdução: O edentulismo é um agravamento de saúde bucal e um problema de saúde pública. Causa a diminuição da capacidade mastigatória e limitação da fonação e estética e afeta a qualidade de vida, além de indicar desigualdade social. Essa realidade, somada à onerosidade dos serviços de reabilitação, desafiam o setor público quanto à oferta de prótese pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar a oferta de próteses totais e parciais removíveis por região nos últimos 10 anos pelo SUS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo indutivo, com procedimento descritivo e técnica da documentação indireta a partir do Sistema de Informação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizados dados referentes a quantidade de prótese removíveis parciais e totais mandibulares e maxilares ofertadas por região no período de 2010 a 2020. **Resultados:** O total de próteses ofertadas foram 5.510.570, sendo 1.081.191 próteses parciais removíveis mandibulares e 814.450 maxilares, 1.530.339 próteses totais removíveis mandibulares e 2.084.590 maxilares. A região com a maior oferta foi a Nordeste com um total de 2.130.148 próteses, destacando-se a prótese total removível maxilar com oferta de 736.948 unidades. A região com a menor oferta foi a Norte, com um total de 216.720 próteses, destacando-se a prótese total removível maxilar com oferta de 83.023 próteses. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentaram um total de 1.885.209, 915.379, 363.114 próteses respectivamente. **Conclusão:** O tipo de prótese mais ofertada pelo SUS foi a removível total maxilar e a região que apresentou a maior oferta de próteses nos últimos 10 anos foi a Nordeste.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Sistema Único de Saúde. Atenção Primária.

Área temática: 6.2 – Prótese.

PC29

Escleroterapia com oleato de monoetanolamina no tratamento de hemangioma em lábio inferior: Relato de caso

Gabriel Toscano Viana; Nathália Curvêlo Uchôa; Natália Vitória de Araújo Lopes; Danuska Daniela Dantas De Araújo; Tanisa Carla Toscano Viana; Paula Vanessa da Silva; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros; Luan Éverton Galdino Barnabé*.

Faculdades Integradas de Patos/Campina Grande – FIP/CG
gabrieltoscanov@gmail.com

Introdução: O hemangioma é uma neoplasia benigna que se origina do endotélio vascular, sendo os lábios, língua, mucosa jugal, gengiva e palato as localizações mais comuns na região de cabeça e pescoço. Clinicamente a lesão apresenta maior predileção pelo sexo feminino, sendo assintomático, de coloração arroxeada e tamanho variável. O oleato de monoetanolamina é um agente esclerosante que promove um processo inflamatório e consequente substituição do tecido vascular por um tecido fibroso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de hemangioma em vermelhão de lábio inferior tratado com oleato de monoetanolamina (0,05 g/ml). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 58 anos de idade, não branca, compareceu a clínica-escola da FIP/CG com queixa de “calo de sangue no lábio inferior”, com evolução de dois anos. Ao exame físico extra-oral observou-se a presença de uma bolha arroxeada no lábio inferior com cerca de 1 cm de diâmetro, superfície lisa, consistência amolecida, base sésil e limites bem definidos. Ao realizar a manobra semiotécnica de diascopia ou vitropressão constatou-se isquemia da lesão, confirmando a hipótese de lesão vascular. Foi estabelecida a hipótese de diagnóstico de hemangioma, e utilização de um protocolo intralesional de 0,3ml de oleato de monoetanolamina (Ethamolin®) e mepivacaína 3% sem vasoconstritor. Após 15 dias a paciente foi reavaliada e observou-se total regressão da lesão. **Conclusão:** A escleroterapia com oleato de monoetanolamina (0,05 g/ml) é uma alternativa segura, de baixo custo e eficaz para pacientes com hemangiomas orais. Sendo a manobra semiotécnica de diascopia um método simplificado de identificação de lesões vasculares.

Palavras-chave: Hemangioma. Escleroterapia. Diagnóstico bucal.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC31

Sialoadenite crônica esclerosante em glândula salivar menor de um indivíduo jovem: Relato de caso

Nathália Curvêlo Uchôa; Gabriel Toscano Viana; Natália Vitória de Araújo Lopes; Rayne Taveira Rocha do Nascimento; Raphaelly Hallana Lima da Silva; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros; Luan Éverton Galdino Barnabé*.

Faculdades Integradas de Patos/Campina Grande – FIP/CG
nathalia_odontologia@outlook.com

Introdução: A sialoadenite crônica esclerosante (SCE) ou tumor de Kuttner caracteriza-se por uma atrofia acinar com esclerose periductal e presença de infiltrado inflamatório linfocítico. Essa condição apresenta-se geralmente na glândula submandibular em indivíduos de meia idade, como um crescimento firme que por vezes está associado à sintomatologia dolorosa. **Objetivo:** Relatar um caso de SCE localizada em glândula salivar menor em um indivíduo jovem. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 13 anos, não branco, compareceu à clínica-escola da FIP/CG com queixa de “uma bolha no lábio”, com período de evolução de 8 meses. O paciente relatou o hábito de morder cronicamente os lábios durante a prática de jogos on-line. Ao exame clínico intraoral observou-se uma pápula de 3mm de diâmetro, consistência fibrosa, superfície lisa, coloração semelhante a mucosa, com limites bem definidos, base sésil, indolor. A hipótese de diagnóstico estabelecida foi de mucocele fibrosada, adotando-se a conduta de biópsia excisional. O laudo histopatológico estabeleceu o diagnóstico de SCE. **Conclusão:** Com base nestes achados, destaca-se a importância da biópsia de lesões nos lábios dadas suas semelhanças quanto aos achados clínicos.

Palavras-chave: Sialoadenite. Lábio. Diagnóstico bucal.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC30

Carcinoma de células escamosas em região de trígono retromolar: Relato de caso

Natália Vitória de Araújo Lopes; Nathália Curvêlo Uchôa; Gabriel Toscano Vieira; Tassila Ramos Porto; Priscila Medeiros Bezerra; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros; Luan Éverton Galdino Barnabé*.

Faculdade Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG
nathyvitoriaa@gmail.com

Introdução: O carcinoma de células escamosas representa 90 a 95% das neoplasias malignas que acometem a cavidade bucal, com mais de 500 mil casos anuais em todo o mundo. Sua etiologia está associada ao consumo crônico de cigarro e bebidas alcoólicas, acometendo mais comumente homens a partir da quinta década de vida, sendo a língua a localização mais prevalente. **Objetivo:** Relatar um caso de CCE em região de trígono retromolar. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 89 anos, não branco, compareceu a clínica-escola da FIP/CG com queixa de aumento de volume sintomático com evolução de 6 meses. O paciente relatou histórico tabagismo e etilismo por mais de 40 anos. Ao exame físico extra oral, observou-se assimetria facial do lado esquerdo e intraoral presença de lesão tumoral, sésil, localizada na região de trígono retromolar, com limites irregulares, consistência firme, medindo mais de 10 cm de diâmetro, com sangramento espontâneo e sintomatologia dolorosa. Constatou-se linfonodos submandibulares paupáveis. Radiografia panorâmica evidenciou reabsorção óssea do ramo e corpo da mandíbula do lado esquerdo. Sendo estabelecida hipótese de CCE, realizou-se biópsia incisional. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico. O paciente veio a óbito um mês após o diagnóstico. **Conclusão:** O diagnóstico precoce é um fator prognóstico determinante para o tratamento e sobrevida dos pacientes com lesões malignas orais.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas. Mandíbula. Idosos.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC32

Exérese de mucocele em lábio inferior: Relato de caso

Stephanie Evangelista Lima; Alayde Oliveira Pinto Veras; Andressa Pontes Pereira; Bianca Maria de Melo Costa; Gabrielle Vieira dos Santos; Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante; Roberto Lucena Tavares Junior*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
stephanieelima@hotmail.com

Introdução: A mucocele é uma lesão não infecciosa benigna que resulta da ruptura de um ducto da glândula salivar e extravasamento de mucina para os tecidos moles adjacentes. É comumente ocasionada por traumatismos. Com acometimento maior no lábio inferior, apresenta como características clínicas o aumento de volume mucoso em forma de cúpula, podendo ser flutuante ou firme a palpação, que quando rompida, por ser autolimitante, forma úlceras rasas que cicatrizam em alguns dias. Quando não há o rompimento e cicatrização espontânea, o tratamento realizado é a excisão cirúrgica local. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um procedimento feito para remoção da mucocele em lábio inferior. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, compareceu a clínica odontológica relatando o surgimento de bolha no lábio inferior após episódio de agressão interpessoal. No exame clínico intraoral observou-se uma lesão com tamanho médio de 4mm, com aspecto flutuante, durante a palpação. Com a hipótese de diagnóstico de mucocele, optou-se por uma enucleação. Foi aplicada anestesia local infiltrativa envolvida da lesão; logo após foi realizada uma incisão no formato semilunar, com cautela para que não ocorresse um rompimento; após exposta, com o auxílio de uma pinça foi feita a remoção de toda a lesão com tecido subjacente e a glândula salivar menor presente, para evitar uma possível recidiva; em seguida foi realizada uma sutura com ponto isolado. **Conclusão:** O paciente foi mantido em acompanhamento e não houve sinal de recidiva. Conclui-se que a técnica cirúrgica possui bons resultados e embora existam casos recidivantes, o prognóstico da mucocele é excelente.

Palavras-chave: Mucocele. Diagnóstico. Patologia bucal.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC33

Utilização da citologia esfoliativa para o diagnóstico de lesões orais em estágio de Odontologia Hospitalar

Vanessa Ferreira Leite Dias; Alysson de Andrade Oliveira; Mayara Karla dos Santos Nunes; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Adriano Francisco Alves; José Maria Chagas Viana Filho*.

Centro Universitário UNIESP
vfd1234@gmail.com

Introdução: A citologia esfoliativa é uma técnica indolor, não invasiva e de baixo custo baseada na análise morfológica de células epiteliais. Seu emprego na Odontologia pode auxiliar o diagnóstico de lesões orais, sobretudo em pacientes sistemicamente comprometidos que podem desenvolver comorbidades na cavidade oral compatíveis com os achados de determinadas doenças. Isso pode ser comumente identificado em hospitais, por meio da assistência odontológica hospitalar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma citologia esfoliativa realizada como método diagnóstico para uma lesão oral. **Relato de caso:** Paciente JPS, sexo masculino, 47 anos, portando o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e soro positivo, desenvolveu Doença Renal Crônica a partir de coquetéis medicamentosos utilizados no tratamento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Durante o estágio curricular em Odontologia Hospitalar (OH), no setor de hemodiálise de um hospital, foi realizada avaliação oral do paciente, onde encontrou-se uma lesão em formato de placa na borda lateral esquerda da língua, esbranquiçada, não-destacável e indolor, compatível com: estomatite, leucoplasia ou estomatite urêmica. Com auxílio de citologia esfoliativa, foi observado que a lesão apresentava células com bordas íntegras, hipertrofia nuclear, cromatina lisa e homogênea e contornos nucleares preservados. Adicionalmente, observou-se presença de cariólise, algumas células binucleadas e raros leucócitos, do tipo neutrófilos. O laudo citológico foi de estomatite. **Conclusão:** A citologia esfoliativa mostrou-se um importante método empregado na Odontologia, sendo decisiva no diagnóstico da lesão oral.

Palavras-chave: Estomatologia. Diagnóstico Bucal. Estomatite.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC35

GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Andressa Pontes Pereira; Barbara Natally da Silva Lins; Gabrielle Viera dos Santos; Stephanie Evangelista Lima; Julyene Gomes Ferreira; Laudence de Lucena Pereira*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
andressapontes37@gmail.com

Introdução: O granuloma piogênico (GP) é uma lesão benigna constituída pela proliferação do tecido de granulação proveniente do tecido conjuntivo (pele ou mucosa), sendo considerada reacional e multifatorial, relacionada a agressões, irritantes locais e pobre higiene bucal. Acomete mais a maxila de adolescentes e adultos jovens, sendo tratada por excisão cirúrgica local. O diagnóstico diferencial de outras lesões na mucosa, tais como, granuloma de células gigantes, hemangiomas, deve ser feito pela análise histopatológica do tecido removido. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de granuloma piogênico, discutir os aspectos clinicopatológicos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, compareceu a clínica odontológica após a primeira semana de parto, com relato de uma lesão “no céu da boca que surgiu às 28 semanas de gestação”. A história médica e exame clínico extraoral não foram contributivos, e ao exame intraoral, detectou-se um nódulo eritroeuoplásico de superfície irregular, sangrante, com cerca de 3cm em seu maior diâmetro, localizado no palato, próximo aos elementos 26/27, indolor, resultando em discreta mobilidade dental, e a radiografia periapical sugeria perda óssea vertical. Diante dos aspectos clinicopatológicos, procedeu-se a exérese da lesão, seguindo-se de análise histopatológica, e conclusão do diagnóstico de Granuloma Piogênico; a paciente segue em follow-up de 6 meses, sem alteração. **Conclusão:** O adequado diagnóstico e a conduta cirúrgica, foram de extrema importância para o tratamento dessa patologia, possibilitando-se o reestabelecimento da saúde da paciente.

Palavras-chave: Granuloma Piogênico. Patologia. Diagnóstico Diferencial.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC34

Utilização de exames por imagem no planejamento do tratamento de dentes ectópicos

Matheus Simões Medeiros; Jozildo Morais Muniz Filho; Larianne de Sousa Moisés; Amanda Maria Medeiros de Araujo-Luck*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
matheus_s.odontologia@outlook.com

Introdução: Dentes ectópicos são elementos localizados em local diferente do habitual, geralmente assintomáticos e diagnosticados em exames radiográficos. O dente canino é um elemento de grande relevância na chave de oclusão e estética, quando está ectópico se faz necessário um plano de tratamento de acordo com a sua posição. Assim, a tomografia computadorizada mostra-se eficaz para detectar a localização precisa do dente ectópico e sua relação com demais estruturas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relacionar o uso de métodos radiográficos para a tomada de decisão sobre dentes ectópicos por meio do relato de caso. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos, chegou à Clínica de Cirurgia Oral da UFPB para o planejamento da extração dos terceiros molares. Durante o exame clínico, verificou-se o elemento 73 presente na arcada do paciente. A princípio, levantou-se a hipótese de agenesia do elemento 33. Entretanto, ao analisar a radiografia panorâmica foi possível observar este elemento ectópico, em posição horizontal na região mental. Foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico que permitiu observar que não havia interações entre o elemento ectópico com corticais ósseas ou com ramificações do nervo alveolar inferior. Dessa forma, foi determinada a permanência deste dente. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso de diferentes técnicas radiográficas possui diferentes propósitos, sendo a tomografia computadorizada o método ideal para avaliação de dentes ectópicos por permitir uma análise precisa de sua localização e fundamentar a tomada de decisão do tratamento.

Palavras-chave: Dente impactado. Tomografia. Radiografia Panorâmica.
Área temática: 7.2 – Imaginologia.

PC36

Grande odontoma complexo em região posterior de mandíbula: relato de caso

Gabrielle Vieira dos Santos; Alayde Oliveira Pinto Veras; Julierme Ferreira Rocha; Marcos Antônio Farias de Paiva; Stephanie Evangelista Lima; José Murilo Bernardo Neto*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
gabriellevieira845@gmail.com

Introdução: O odontoma trata-se de um tumor benigno de etiologia desconhecida e multifatorial, composto por tecidos dentários, sendo considerado o tumor odontogênico mais comum do complexo maxilofacial. É comumente diagnosticado nas primeiras décadas de vida e de acordo com sua apresentação radiográfica e histopatológica pode ser classificado em composto ou complexo. Embora possua natureza benigna, pode apresentar expansão, ocasionando em assimetria facial e risco de fratura devido a redução da força óssea. **Objetivo:** Relatar caso clínico de um odontoma complexo (OC) em região posterior de mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, 38 anos, compareceu ao Hospital Universitário Lauro Wanderley queixando-se de desconforto em região posterior de mandíbula. Ao exame clínico, não foi observada nenhuma alteração significativa. Na radiografia panorâmica, observou-se a presença de uma área radiopaca, unilocular e circunscrita. Considerando as características clínicas e radiográficas a hipótese diagnóstica foi de OC. Para o planejamento cirúrgico, solicitou-se uma tomografia computadorizada Cone Beam que evidenciou uma área hiperdensa com aumento das corticais vestibular e lingual. O tratamento de escolha foi a exérese sob anestesia local, através de incisão intrasulcular, deslocamento de retalho mucoperiosteal e osteotomias segmentares. O espécime foi encaminhado para análise anatomopatológica que confirmou a hipótese de OC. **Conclusão:** Conclui-se, que o prognóstico da lesão é favorável e a enucleação mostrou-se satisfatória, visto que, o procedimento ocorreu sem complicações e o paciente permanece em acompanhamento de 1 ano sem sinais de recidiva.

Palavras-chave: Odontoma. Anomalia Dentária. Patologia Bucal.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC37

Mieloma múltiplo manifesto em mandíbula: relato de caso

Gabrielle Vieira dos Santos; Alayde Oliveira Pinto Veras; Andressa Pontes Pereira; Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante; Stephanie Evangelista Lima; Laudénice de Lucena Pereira*.

Centro Universitário – UNIESP

gabriellevieira845@gmail.com

Introdução: O mieloma múltiplo (MM) é um câncer hematológico caracterizado pela proliferação desregulada dos plasmócitos anormais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de MM em mandíbula e discutir acerca de suas características clínico-patológicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 75 anos, leucoderma, procurou atendimento odontológico relatando aumento de volume doloroso em região submandibular direita, semelhante a celulite odontogênica. No exame intraoral, observou-se apagamento do sulco mucogengival e lesão nodular de consistência endurecida próximo aos dentes 44 e 45. Realizou-se abertura coronária do dente sem tratamento endodôntico: 45, prescrição de antibiótico e analgésico, além de solicitar uma tomografia computadorizada, que revelou imagem hipodensa, osteolítica, associada aos ápices dos elementos 44/45, medindo 25,2mm em seu maior diâmetro. A paciente informou diagnóstico prévio e assintomático de MM há sete anos. Foi realizada uma biópsia incisiva, para análise histopatológica, que evidenciou proliferação plasmocitóide atípica e invasão do tecido conjuntivo fibroso – plasmocitoma. A paciente foi encaminhada ao hematologista e oncologista para tratamento. **Conclusão:** As manifestações maxilofaciais do MM são incomuns e devido a variação dos sintomas e semelhança radiográfica com lesões endodônticas, o diagnóstico pode ser difícil. A paciente encontra-se sem sinais de recidiva após 02 anos de tratamento. Conclui-se que o exame clínico minucioso e a conduta adequada foram fundamentais para o diagnóstico e terapêutica, visto que o tempo decorrido para tratamento são relevantes para um melhor prognóstico, aumentando a sobrevida da doente.

Palavras-chave: Mieloma múltiplo. Mandíbula. Diagnóstico.

Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC39

Redes sociais na promoção da Odontologia Legal em tempos de Pandemia

Amanda Pereira Ferraz; Anderson Nóbrega dos Santos; Adriana Moreira Ferreira; Francisco Naldo Gomes Filho; Giderlane Daianny de Souza Silva; Patrícia Moreira Rabello; Bianca Marques Santiago; Laise Nascimento Correia Lima*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

amandaapferraz@hotmail.com

Introdução: A conjuntura da Pandemia do COVID-19 implicou na alteração do ensino e da disseminação de conteúdo para alternativas virtuais. **Objetivo:** Propagar o conhecimento teórico sobre Odontologia Legal aos discentes, docentes e interessados da área. **Relato de Experiência:** A Liga Acadêmica de Odontologia Legal (LAOL) da UFPB se adaptou ao contexto pandêmico e continuou suas atividades, de forma remota, por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Com o intuito de viabilizar a interação entre universidade e sociedade, foram criadas redes sociais para tal suporte (Instagram e Blog). No Instagram, foram elaborados imagens e textos, de forma breve e dinâmica, nos quais compartilhou-se assuntos teóricos e curiosidades da área, além da indicação de conteúdo online, tais como palestras virtuais, podcasts e documentários sobre Ciências Forenses. No Blog, foram feitas publicações científicas, por meio de textos mais elaborados e longos, primando por uma linguagem direta com o leitor. Até o momento, a atividade no Instagram gerou 92 publicações, 843 seguidores, em média 480 alcances (número de pessoas que visualizou o conteúdo) por publicação, sendo o post sobre “Estimativa da idade” o de maior alcance (1749 pessoas). O Blog gerou 28 publicações, 2676 visualizações, sendo o post sobre “Violência contra mulher na pandemia” o mais lido (1069 visualizações). **Conclusão:** As publicações nas redes sociais da LAOL/UFPB possibilitaram a divulgação da Odontologia Legal, mesmo em tempos de Pandemia, proporcionando interação com um grande público e propagando conhecimento de maneira interdisciplinar com geração de informação científica de qualidade para a sociedade.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. Disseminação de Informação. Rede Social. Pandemias. Isolamento Social.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC38

Aspectos clínicos, histopatológicos e conduta terapêutica de mucoceles orais: relato de dois casos

Herrison Félix Valeriano da Silva; Larissa Santos Amaral Rolim; Rodrigo Porpino Mafra; Israel Leal Cavalcante; Leão Pereira Pinto; Hellen Bandeira de Pontes Santos*.

Faculdade Nova Esperança-FACENE

herrison.felix.vds@gmail.com

Introdução: A mucocele é uma lesão benigna da cavidade oral envolvendo as glândulas salivares e seus respectivos ductos. A sua etiologia está relacionada ao trauma sobre o ducto salivar excretor ou à obstrução desse ducto. **Objetivo:** Relatar dois casos de mucocele (fenômeno de extravasamento de muco), enfatizando seus aspectos clínicos, histopatológicos e o tratamento. **Relato dos casos:** 1 - Paciente do sexo masculino, 24 anos de idade, apresentava nódulo em lábio inferior, de coloração similar à da mucosa, inserção sésil, com duração de dois anos. 2 - Paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, apresentava lesão nodular, coloração azulada, flutuante, medindo 3 cm, com duração de dois meses. Sob as hipóteses diagnósticas de mucocele, foram realizadas biópsias excisionais das lesões, assim como remoção das glândulas salivares menores adjacentes. Microscopicamente, os dois casos revelaram a presença de uma cavidade patológica circundada por reação de granulação e com área central exibindo material eosinofílico amorfo compatível com mucina, assim como macrófagos espumosos. Dessa forma, foi estabelecido o diagnóstico definitivo de fenômeno de extravasamento de muco. Após dois anos de acompanhamento, não foi observada recidiva das lesões. **Conclusão:** Este caso ressalta a importância do conhecimento dos aspectos clínicos e histopatológicos da mucocele pelos cirurgiões-dentistas, por sua alta frequência, assim como a importância da remoção das glândulas salivares menores associadas à lesão, a fim de evitar recidivas.

Palavras-chave: Mucocele. Diagnóstico. Patologia.

Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC40

Impacto do Perfil Profissional na Produção dos CEO da Paraíba: Uma Análise do PMAQ – CEO 1º ciclo

Angélica Eurico de Lima; Thiago Lucas da Silva Pereira; Anna Karina Barros de Moraes Ramalho; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

limaangellica1999@gmail.com

Introdução: A atenção secundária em saúde bucal conta com o Programa Nacional de Melhoria do Acesso da Qualidade (PMAQ-CEO), que se constitui de uma ferramenta potente para atuar na qualidade do atendimento e ampliação da oferta dos serviços em saúde bucal. **Objetivo:** Definir o impacto do perfil do profissional na produção dos CEO da Paraíba em 2013 a partir da ferramenta do PMAQ-CEO 1º ciclo. **Metodologia:** Estudo transversal de abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. A população do estudo foi composta por 39 CEO nos quais realizou-se as etapas de Observação e entrevista do Gerente/ um Cirurgião-dentista da Unidade. Da população, foram selecionados 35 CEO para a amostra do estudo. Analisou-se os dados de quantidade, formação profissional e vínculo empregatício dos profissionais de Saúde Bucal. Os dados foram analisados descritivamente e correlacionados com a produção dos CEO por meio do Exato de Fisher. **Resultados:** Dos CEO estudados, 21 eram do Tipo I e 14 do Tipo II. Nesses, trabalhavam 205 cirurgiões-dentistas sendo 120(58,5%) especialistas em ao menos uma das especialidades mínimas e 154 Profissionais de Ensino Médio (PEM). Quanto ao vínculo, 166(80,9%) CD e 81(52,6%) PEM eram concursados. Ao utilizar o exato de Fisher, não foi encontrada correlação significativa ($p > 0,05$) entre a quantidade, formação ou vínculo dos cirurgiões-dentistas/Profissionais de Ensino Médio e a produção dos CEO. **Conclusão:** O perfil do profissional dentista e dos PEM não influenciaram na produção geral dos CEO da Paraíba em 2013.

Palavras-chave: Atenção Secundária à Saúde. Saúde Bucal. Serviços de Saúde Bucal.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC41

Acesso à atenção primária em saúde bucal no SUS: estudo comparativo entre o mês de abril de 2019 e 2020 no Brasil

Arlon Italo da Silva Carvalho; Karolyne de Melo Soares; Vanessa Ferreira Leite Dias; Wégila Araújo Sampaio Freire; José Maria Chagas Viana Filho*.

Centro Universitário – UNIESP
arllon.italo@hotmail.com

Introdução: Com a pandemia do SARS-CoV-2 o acesso à saúde sofreu algumas alterações, a fim de diminuir a propagação do vírus. Com isso, a Atenção Primária em Saúde Bucal restringiu seus acessos aos atendimentos de urgência. **Objetivo:** Analisar o acesso à saúde bucal dos usuários do SUS nos estados brasileiros comparando o mês de abril dos anos de 2019 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo com análise de dados comparativa. O indicador utilizado para análise foi o de primeira consulta odontológica programada. Os dados foram coletados no DATASUS, na plataforma TabNet, e tabulados no programa Excel. Após verificação da normalidade dos dados (curtose e assimetria), foi aplicado o teste não-paramétrico U de Mann-Witney (p-valor=0,05), no software IBM SPSS Statistics V22. O acesso foi calculado dividindo o número da primeira consulta de cada estado (ano) pelo número da população vezes 100. Por se tratar de uma pesquisa com dados secundários de domínio público, não foi necessária submissão ao comitê de ética. **Resultado:** Foi observada uma redução no acesso à primeira consulta odontológica programada no Brasil em decorrência da pandemia do SARS-CoV-2 (n=624.070). A região Sudeste foi a mais afetada, apresentando uma redução de 246.127 procedimentos, bem como o estado de São Paulo, que registrou 158.590 primeiras consultas a menos. Houve diferença entre o quantitativo de primeiras consultas odontológicas programadas em abril de 2019 e abril de 2020 (p=0,0001). **Conclusão:** O acesso à saúde bucal em todo o Brasil reduziu consideravelmente em abril de 2020 em decorrência da pandemia do SARS-CoV-2, quando comparado ao mês de abril de um ano anterior.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde. Odontologia em Saúde Pública. Infecções por coronavírus.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC43

Análise da oferta de Próteses sobre Implantes no Sistema Único de Saúde (SUS) por regiões

Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Bruno Albuquerque Dantas; Cleimildo Soares de Lima; Anna Karina Barros de Moraes Ramalho; Mariana Evangelista Santos; Jaqueline Oliveira Barreto; Wilton Wilney do Nascimento Padilha; Túlio Pessoa de Araújo*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
barbara.rachelli@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS), em 2010, iniciou o financiamento de próteses sobre implantes (PSI) em pacientes que não obtiveram êxito em tratamentos protéticos convencionais, o qual visa promover maior conforto e segurança aos usuários de próteses totais. **Objetivo:** Avaliar a oferta de PSI no SUS entre as regiões brasileiras. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, mediante dados secundários extraídos do DATASUS e análise dos procedimentos de PSI no SUS, por região do Brasil, durante o período de janeiro de 2011 a julho de 2020. **Resultados:** No primeiro ano de execução (2011), 2.034 procedimentos foram realizados, 93,21% na região Sul (S); 5,45% na região Sudeste (SE); 1,32% na região Centro-Oeste (CO); sem registros de procedimentos (0%) nas regiões Norte (N) e Nordeste (NE). No ano de 2020, até o mês de julho, foram realizados 7.063 procedimentos, 50,94% na região CO; 44,25% na região S; 2,74% na região SE; 2,05% na região NE e nenhum procedimento (0%) na região N. A amostra total obtida ao longo do período de janeiro a 2011 a julho de 2020 foi de 101.179 PSI. **Conclusão:** A oferta de PSI foi significativa durante o período avaliado, porém com desigualdades entre as regiões brasileiras, destacando-se negativamente a região Norte. Indica-se a necessidade de estratégias que visem maior equilíbrio da oferta entre as regiões.

Palavras-chave: Implantação de Prótese. Odontologia em Saúde Pública. Prótese Dentária Fixada por Implante.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC42

Promoção e Educação em Saúde Bucal entre escolares nas práticas do Estágio Supervisionado III: Relato de experiência

Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Antonio Veloso Correia Neto; Vanessa de Carvalho Jovito*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
barbara.rachelli@gmail.com

Introdução: A Educação em Saúde Bucal engloba ações que visam o conhecimento acerca do processo saúde-doença, dos fatores de risco e de proteção à saúde bucal, propiciando mudanças de hábitos, práticas de autocuidado e alcance da autonomia. Para a consolidação efetiva desse aprendizado, o ambiente escolar – espaço de ensino e de desenvolvimento de crianças e adolescentes – se constitui como local indicado à promoção de hábitos de higiene bucal, além de contar com a receptividade e o aprendizado facilitado desses escolares a estratégias didáticas em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência desenvolvida em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de João Pessoa, Paraíba, a partir de estratégias em saúde bucal direcionadas aos escolares do 5º ao 9º ano durante o Estágio Supervisionado III. **Relato de experiência:** As ações de promoção e prevenção à saúde bucal foram direcionadas à escovação supervisionada e à educação em saúde. Exames intraorais foram instituídos para o posterior encaminhamento à Unidade de Saúde da Família (USF) local. Foram apresentadas técnicas corretas de escovação e de uso do fio dental; informações sobre patologias bucais, lesões e como tratá-las; além de evidenciar a importância da visita regular ao dentista. **Conclusão:** Foi observado que as orientações e as instruções difundidas trouxeram motivação para adesão aos hábitos de higiene bucal mais adequados, bem como a execução correta das técnicas de escovação e o aprendizado sobre doenças bucais, realizando, também, encaminhamentos de escolares para a USF diante da presença de patologias como processos cariosos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde Bucal. Odontologia em Saúde Pública.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC44

Análise nacional da evolução na oferta do implante osteointegrado no Sistema Único de Saúde (SUS)

Bruno Albuquerque Dantas; Anna Karina Barros de Moraes Ramalho; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Cleimildo Soares de Lima; Jaqueline Oliveira Barreto; Mariana Evangelista Santos; Túlio Pessoa de Araújo*; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
bruno.dantas@academico.ufpb.com

Introdução: No Brasil, o edentulismo expressa as desigualdades regionais em saúde. Em razão da alta prevalência de perda de elementos dentários e as consequências desses agravos, o Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de 2011 passou a financiar o implante dentário osteointegrado (IDO) na Atenção Secundária. **Objetivo:** Analisar a evolução da oferta de implantes dentários aos usuários do SUS. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, realizado a partir de dados secundários do DATASUS/MS relativos à realização de IDO no SUS, por região do Brasil, no período de janeiro de 2011 a agosto de 2020. A análise dos dados foi realizada por meio da distribuição de frequências em relação ao número de IDO por região brasileira e a oferta do IDO por local de atendimento. **Resultados:** No período de 2011 (2.257 procedimentos) a 2020 (145.986 procedimentos), a região Sul foi responsável pela realização do maior número de IDO no país com 86.925 procedimentos (59,5%), a região Nordeste representou 31.013 procedimentos (21,2%), as regiões Centro-Oeste e Sudeste realizaram juntas 26.875 procedimentos, correspondendo a menos de 20% do total. A região Norte realizou 1.173 (0,8%) dos procedimentos. Os Centros de Especialidades Odontológicas foram responsáveis pela realização de 141.647 (97,03%) dos IDO, e 3.915 (2,7%) foram realizados em hospitais. **Conclusão:** A distribuição de oferta do serviço foi irregular e desigual entre as regiões brasileiras. A oferta do implante dentário osteointegrado no SUS, expressou um aumento significativo no período analisado, o que representa um avanço na integralidade da atenção à saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal. Implantes dentários. Saúde pública.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC45

Projeto MelhorArt e a promoção da saúde de crianças durante a pandemia da COVID-19

Gabrieli Duarte Farias; Vitória Régia Rolim Nunes; Rilary Rodrigues Feitosa; Cassiane Pereira de Lucena; Leandro Nobre Fialho de Carvalho Rocha; Arthur Felipe de Brito Andrade; Carmem Sílvia Laureano Dalle Piagge; Cláudia Batista Melo*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gabrieli.duarte@academico.ufpb.br

Introdução: O Projeto MelhorArt surgiu com o intuito de proporcionar bem-estar para as crianças hospitalizadas no Hospital Universitário Lauro Wanderley. Para isso, desenvolve atividades artísticas e culturais, como contação de histórias, brincadeiras e artesanato. Devido ao isolamento social durante a pandemia da COVID-19, readequações foram feitas para que as ações pudessem continuar promovendo saúde ao seu público infantil. **Objetivo:** Demonstrar como o Projeto MelhorArt realizou, por meio de vídeos, educação em saúde para crianças durante a pandemia. **Relato de experiência:** A criação dos vídeos foi composta pela elaboração de roteiro e de fantoches próprios, a fim de evitar plágios. Foi feita a montagem do cenário, gravação e edição do vídeo, através dos aplicativos KineMaster e InShot, que possibilitaram edições de qualidade, com bancos de músicas e imagens de domínio público. Um dos vídeos conta a história de Tônico, um personagem que teve a dor de dente aliviada após adotar hábitos de alimentação saudável e escovações dentárias frequentes, aliado a idas periódicas ao dentista. A criação de vídeos que contam histórias inéditas, desenvolvidas pelos extensionistas, foi uma alternativa para continuar com promoções em saúde bucal e entretenimento ao público infantil. **Conclusão:** É possível destacar a importância da realização da educação em saúde para o público infantil, uma vez que as crianças conseguem, de modo rápido, absorver conhecimentos, podendo incorporá-los em seus hábitos saudáveis. Com essas atividades os extensionistas conseguiram desenvolver habilidades comunicativas e artesanais que serão úteis para lidar com crianças ao longo da vida profissional.

Palavras-chave: COVID-19. Criança. Educação em Saúde.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC47

Influência do serviço de Prótese Dentária na Certificação dos CEO no estado da Paraíba: um estudo a partir do PMAQ-CEO 1º Ciclo

Hugo da Costa Gouveia; Anna Karina Barros De Moraes Ramalho; João Bruno de Oliveira Barbosa; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
hugogouveia@gmail.com

Introdução: O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO) avaliou em 2013 aspectos da oferta de prótese dentária (PD) pelos CEO. **Objetivo:** Descrever a participação do serviço de PD na Certificação obtida pelo CEO no PMAQ-CEO 1º Ciclo. **Metodologia:** Abordagem Indutiva, procedimento estatístico, técnica de documentação indireta com dados do banco de microdados do PMAQ-CEO 1º Ciclo. Do universo de 53 CEO do estado da Paraíba participantes foi usada uma amostra de 49. A certificação de qualidade obtida pelo CEO foi a variável dependente e as independentes as repostas ao Módulo II da Avaliação Externa (AVE) sobre a dimensão PD foram as independentes. Foi realizada análise descritiva e bivariada pelo Teste Exato de Fischer com o valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 49 CEO, 75,5% realizam moldagem, 73,4% entregam as PD, 73,4% ofertam prótese total e destes 77,7% necessitam mais de três sessões para entregar a PD. 65,3% ofertam PD removível, 4,0% ofertam PD fixa unitária. 53,0% ofertam PD para um município e 20,4% não, 44,9% entregam menos que 51 PD totais por mês, 42,8% reconhecem a fila de espera de PD, e 24,4% das listas possuem mais de 30 pessoas. Dos 36 CEO que ofertam PD 61,1% obtiveram certificação de desempenho Médio ou Abaixo da Média. A análise bivariada dos dados não apresentou associação ($p > 0,05$). **Conclusão:** A oferta de PD pelos CEO da Paraíba foi satisfatória, com ênfase na prótese total e com número de consultas para execução adequado. A Certificação geral foi compatível com a análise descritiva das variáveis de oferta de PD, não sendo identificada influência destas no resultado geral.

Palavras-chave: Atenção Secundária a Saúde. Avaliação em Saúde. Prótese Dentária.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC46

Perfil das ocorrências de acidentes de trânsito fatais no Brasil: um estudo ecológico

Gabrielli Oliveira de Brito; Alessandro Leite Cavalcanti; Alidiane Fábica Cabral Cavalcanti*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
gabriellioiveirab@gmail.com

Introdução: Lesões causadas por acidentes de trânsito são a principal causa de morte entre pessoas de 5 a 29 anos. **Objetivo:** Caracterizar as ocorrências de acidentes de trânsito fatais em 2019 e identificar seus determinantes. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico descritivo-comparativo, utilizando-se dados da Polícia Rodoviária Federal. Foram selecionadas as informações referentes ao número de óbitos e veículos envolvidos, dia da semana, fase do dia, tipo de acidente e causa, de acordo com as macrorregiões brasileiras. **Resultados:** Ocorreram mais de 60 mil eventos fatais, acometendo 5.333 vítimas. Majoritariamente, os acidentes envolveram de 1-2 óbitos (97%) e 1-2 veículos (90%). O Nordeste (31,4%) e o Sudeste (25,9%) apresentaram o maior número de casos. A maioria dos acidentes ocorreu na plena noite (50,7%) e aos domingos (20,3%). As colisões revelaram-se responsáveis por cerca de 60% dos casos, seguidas dos atropelamentos de pedestres (20,4%). A falta de atenção à condução se apresentou como o principal motivo do acidente em todas as macrorregiões do Brasil, exceto o Norte, variando de 22,6% a 26,5%. **Conclusão:** Os acidentes fatais envolveram majoritariamente até dois veículos e acometeram até duas vítimas, predominando as colisões e os atropelamentos como principais etiologias.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Estradas. Epidemiologia.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC48

Atendimentos odontológicos em pessoas com necessidades especiais em nível hospitalar no Sistema Único de Saúde, 2010 a 2019

Isis Teixeira de Oliveira; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Elza Cristina Farias de Araújo; Yuri Wanderley Cavalcanti; Edson Hilan Gomes de Lucena*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
isisoliveira83@gmail.com

Introdução: A atenção hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental para um cuidado integral nas demandas odontológicas da população brasileira. As pessoas com necessidades especiais apresentam maior predisposição para o desenvolvimento de doenças bucais em decorrência de suas particularidades, podendo os serviços de atenção terciária proporcionar acolhimento e tratamento adequados para esses indivíduos. **Objetivo:** Analisar de forma descritiva os atendimentos odontológicos em pessoas com necessidades especiais (PNE) na modalidade hospitalar no âmbito do SUS. **Metodologia:** Foram analisadas as autorizações de internações hospitalares (AIH) que tinham por objetivo realizar procedimentos odontológicos em pacientes com necessidades especiais, registradas no Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) entre os anos de 2010 e 2019. **Resultados:** Em um total de 49.595 AIH, o Sudeste obteve o maior número de registros 27.766 (56%). E o menor no Norte com 418 AIH (0,8%). Em relação aos Estados, Minas Gerais apresentou maior desempenho 17.513 (35,3%). Os estados com menores resultados encontram-se, predominantemente no Nordeste e no Norte, Piauí (0,00%), e Roraima (0,04%). Dentre os quatro grupos de procedimentos analisados, o maior registro foi o de procedimentos clínicos 24.624 (49,7%), e por último o grupo de promoção e prevenção em saúde que realizou 717 (1,4%) procedimentos. **Conclusão:** Houve uma grande expansão na oferta dos atendimentos odontológicos em âmbito hospitalar para PNE, com predomínio da realização de procedimentos clínicos odontológicos, no entanto ainda há diferença regional na oferta desse cuidado, prevalecendo as regiões sudeste e sul.

Palavras-chave: Atenção Terciária à Saúde. Odontologia para Pessoas com Deficiência. Sistemas de Informação Hospitalar.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC49

Relação entre as Ações de Educação Permanente e o Desempenho dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) na Paraíba – PB

João Bruno de Oliveira Barbosa; Anna Karina Barros de Moraes Ramalho; Hugo da Costa Gouveia; Raíssa Lima Toscano; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ba.bruno1998@gmail.com

Introdução: O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos CEO (PMAQ-CEO) visa induzir melhoria no serviço oferecido pelo Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e estimular a Educação Permanente (EP). **Objetivo:** Descrever a participação da EP na certificação de qualidade obtida pelos CEO da Paraíba no PMAQ-CEO 1º. Ciclo. **Metodologia:** Abordagem Indutiva com procedimento estatístico e técnica de documentação indireta pelo Banco de Microdados do PMAQ-CEO 1º ciclo. O universo (n=53) foi composto pelos CEO do estado da Paraíba que participaram 1º ciclo, e a amostra (n=49). A certificação de qualidade foi a variável dependente e as respostas de nove questões sobre EP e Apoio Matricial (AM) as independentes. Foi realizada análise descritiva e bivariada pelo Teste Exato de Fischer com o valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 49 CEO, 38,7% (n=19) realizam ações de EP com seus profissionais, destes, 63,1% participam de seminários, oficinas e grupos de discussão e 26,3% de cursos presenciais e a distância. Nenhum acessa o Telessaúde e 47,3% trocam experiências, 5,2% participam de tutoria/preceptoria. Em 78,9% as ações contemplam necessidades do serviço e 42,1% realizam EP articulada à Atenção Primária. 57,8% dos CEO com ações de EP obtiveram certificação de desempenho mediano ou abaixo da média. A análise bivariada entre o desfecho certificação e variáveis independentes sobre EP não evidenciou relação. **Conclusão:** A participação da EP nos CEO foi inexpressiva, concentrando-se em seminários e oficinas, com pequena interação com a AB. A Certificação de qualidade geral dos CEO foi compatível com a análise da EP, porém não se mostrou afetada pelas práticas de EP.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde. Atenção Secundária à Saúde. Educação Permanente.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC51

Projeto Saúde Sem Fronteiras: relato de experiência de uma vivência

Kathlynn Marques Pereira; Anny Beatriz Viana Ferreira de Sousa; Caleb de Araújo Brito Lira Beltrão; Kauana da Silva Andrade; Rodrigo Felix de Lira; Severino Henrique Santos da Silva; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
kathlynnmarques@hotmail.com

Introdução: A formação dos acadêmicos em Odontologia, segundo a Política Nacional de Humanização, deve ser fundamentada na humanização das práticas em saúde bucal. **Objetivo:** Relatar uma vivência de alunos de graduação em Odontologia na ação social realizada pelo “Projeto Saúde sem Fronteiras”. **Relato de Experiência:** Ação realizada por 58 discentes dos cursos de Enfermagem, Odontologia, Psicologia e Direito, supervisionados por uma equipe de docentes dos referidos cursos. A atividade foi desenvolvida na comunidade de Jacarapé, na cidade de João Pessoa, na Paraíba, e foram formados grupos de diálogos entre as respectivas linhas de atenção: crianças, mulheres, homens e idosos. Assim como a realização de rodas de conversas com as crianças, na faixa etária de 3 a 11 anos, e seus respectivos responsáveis, elucidando sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal, através dos esclarecimentos das técnicas de escovação em macromodelos e dos cuidados com a alimentação. Ainda, ocorreu a interação entre a comunidade e os acadêmicos, por meio da realização das pinturas faciais nas crianças e distribuição de kits de higiene bucal para crianças e adultos. Além disso, foi feita a realização da escovação supervisionada e a aplicação tópica de flúor. **Conclusão:** Esse projeto possibilitou praticar o trabalho em equipe, promovendo uma experiência de uma rede de apoio profissional, como também trocas de conhecimentos e informações entre os participantes. Além de observar as necessidades da população, assim como ressaltar a importância de uma equipe multidisciplinar na promoção de uma saúde holística.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia. Humanização da Assistência. Promoção da Saúde.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC50

Acidentes de trânsito na região Nordeste do Brasil: um estudo ecológico

José Lima Silva Júnior; Josimara Angelina de Araújo Varela; Alessandro Leite Cavalcanti*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
jose.lima@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Caracterizar o perfil dos acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias federais do Nordeste brasileiro. **Metodologia:** Estudo ecológico desenvolvido com base nos acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias federais brasileiras, registrados no portal eletrônico da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Foram analisadas todas as ocorrências registradas no ano de 2019 no Nordeste brasileiro, considerando as seguintes variáveis: unidade federativa (UF), número de veículos envolvidos, dia da semana, fase do dia, tipo de acidente, motivo do acidente, classificação do acidente (com vítimas mortas/ com vítimas feridas/ sem vítimas) e número de óbitos. Os dados foram analisados através de estatística descritiva e inferencial (qui-quadrado de Pearson; $\alpha = 0,05$). **Resultados:** Foram identificados 14.564 registros de acidentes. O estado com maior percentual foi a Bahia (23,8%). Predominaram os acidentes envolvendo dois veículos (51,2%). Os acidentes nos finais de semana representaram um terço das ocorrências (33,1%), sendo mais frequentes aos domingos (17,1%). O período diurno concentrou o maior número de ocorrências (54,9%). O tipo de acidente mais comum foi a colisão traseira (19,2%) e o motivo foi a falta de atenção do condutor (34,1%). Em 81,4% dos acidentes houve o cometimento de vítimas, deste, 71,5% com vítimas feridas e 9,9% com óbitos. A análise bivariada revelou associação significativa entre o tipo do acidente e classificação do acidente ($p < 0,05$). **Conclusão:** Uma vez que a falta de atenção e desobediência das normas foram os principais motivos dos acidentes, faz-se necessário implementar estratégias de promoção da saúde e segurança e prevenção de acidentes de trânsito.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito. Causas Externas. Estudos Ecológicos.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC52

A percepção de graduandos acerca de nívelamento teórico em Liga Acadêmica e sua relevância para o processo ensino-aprendizagem

Laura Maria de Almeida Martins; Adriana Moreira Ferreira; Francisca Thais de Sousa Cavalcante; Francisco Naldo Gomes Filho; Giderlane Daiany de Souza Silva; Tiffany Shela Albuquerque Borba de Andrade; Laíse Nascimento Correia Lima; Bianca Marques Santiago*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
laura.martins@academico.ufpb.br

Introdução: A Liga Acadêmica de Odontologia Legal (LAOL) da UFPB foi criada e aprovada como projeto de extensão (PROBEX) em 2020. Após processo seletivo, que incluiu um texto dissertativo e uma entrevista, ingressaram graduandos do 2º ao 10º períodos, além de pós-graduandos em Odontologia. Sentiu-se necessidade da realização de um nivelamento teórico sobre as Ciências Forenses. **Objetivo:** Relatar as percepções e experiências acerca do nivelamento teórico dos graduandos que não haviam cursado a disciplina de Odontologia Legal, ofertada apenas no 9º período da graduação. **Relato de experiência:** Participaram do nivelamento 14 discentes, separados em 5 grupos de 2 ou 3 pessoas, em que pelo menos uma já havia cursado a disciplina de Odontologia Legal. Inicialmente, houve a distribuição de 17 conteúdos entre os grupos, relacionados à Ética, Legislação Odontológica, Odontologia Legal e Antropologia Forense. Posteriormente, foram realizadas apresentações semanais de forma remota, por meio do Google Meet, em virtude da pandemia de COVID-19. Para a construção dos trabalhos foi utilizado, como embasamento teórico, livros disponíveis na biblioteca virtual do SIGAA e artigos científicos. O conhecimento dos discentes sobre Odontologia Legal foi sendo construído e reforçado por meio de ensino dos conteúdos, metodologia de aprendizagem ativa, troca de experiências e discussões acerca dos temas. **Conclusão:** O nivelamento apresentou-se eficiente ao equiparar os conhecimentos concernentes a Odontologia Legal, além de proporcionar uma melhor dinâmica da LAOL, fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e expandir a visão dos discentes sobre as áreas de atuação do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Odontologia Legal. Estudantes. Educação a Distância.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC53

Divulgação de ciência, saúde integral e gestão no SUS, por meio de uma extensão universitária, em tempos de pandemia

Leonardo de Freitas Ferreira. Iasmim Lima Marques. Laryssa Mylenna Madruga Barbosa. Paulo Vítor de Souza Silva. Rennis Oliveira da Silva. Edson Hilan Gomes de Lucena. Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida. Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
leofferreira@gmail.com

Introdução: A extensão universitária, que é parte componente do tripé basilar do ensino superior de qualidade, se caracteriza como uma ponte entre a comunidade acadêmica e a população externa aos ambientes acadêmicos, trazendo o que é lecionado aos alunos para a prática e transformando em benefício pra sociedade. **Objetivo:** Relatar as ações realizadas pela extensão "Assistência integral odontológica na atenção secundária do SUS" no contexto de pandemia da COVID-19 e seus impactos. **Relato de experiência:** A extensão, teve seu início em abril de 2020, em um período já com restrição de deslocamento, então os planos originais foram reformulados para uma conjuntura digital, com o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs). Nosso público alvo foram cirurgiões dentistas, gestores e administrados de saúde, principalmente do SUS, bem como população em geral. Realizamos ações em redes sociais, como Instagram, com a divulgação de posts de outras páginas de saúde, divulgação de artes temáticas com conteúdos científicos, a respeito da pandemia e do novo coronavírus. As artes foram feitas com softwares como Photoshop e Canva. Foram feitos também encontros e debates, com profissionais da saúde, por meio da transmissão ao vivo dessas discussões em plataformas online como YouTube, por meio do site StreamYard. **Conclusão:** A reformulação das ações da extensão para os meios digitais, devido a pandemia, trouxe um ganho significativo de conhecimento a respeito de TICs em saúde por parte dos alunos, além da ampla disseminação de informações e grande alcance de público por meio de nossas ações em virtude da internet e dos meios digitais de comunicação.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. Relações Comunidade-Instituição. Pandemias.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC55

Urgência odontológica e vigilância em saúde bucal, no Brasil, em tempos de pandemia da COVID-19

Maria Carolina Valdivino Soares; Alessandro Leite Cavalcanti; Alidiane Fábria Cabral Cavalcanti*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
carolvaldivino@gmail.com

Introdução: Diante do cenário de pandemia, o Ministério da Saúde orientou o manejo apenas das situações de urgência e emergência odontológicas. **Objetivo:** Analisar os atendimentos odontológicos de urgência, bem como os eventos de saúde sob vigilância, por macrorregião brasileira, em tempos de pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se um estudo ecológico, por meio da análise dos dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Incluíram-se os registros dos atendimentos de urgência realizados em Unidades Básicas de Saúde, pela Equipe de Saúde Bucal, de Janeiro a Junho de 2020, considerando-se dois Intervalos de Tempo: IT-1 (Janeiro a Março) e IT-2 (Abril a Junho). As informações foram analisadas descritivamente no software Statistical Package for Social Sciences. **Resultados:** No IT-1, as regiões Sudeste e Norte apresentaram a maior (261.884) e a menor (28.857) quantidade de atendimentos de urgência, respectivamente. No IT-2, observou-se uma redução nesse tipo de assistência em todas as macrorregiões brasileiras, com destaque para o decréscimo percentual identificado nas regiões Sudeste (49,5%) e Centro-Oeste (41,3%). Episódios de dor de dente foram prevalentes em ambos os intervalos de tempo, sobretudo, na região Nordeste. No IT-2, eventos relacionados à ocorrência de traumatismo dento alveolar estiveram concentrados no Sudeste (2.825), ao passo que o abscesso foi mais comumente reportado no Nordeste (7.248). **Conclusão:** Em tempos de pandemia da COVID-19, observou-se uma redução no número de atendimentos odontológicos de urgência, em todas as macrorregiões brasileiras. A dor de dente prevaleceu como o principal motivo de busca por atendimento.

Palavras-chave: Sistemas de Informação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Assistência Odontológica.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC54

Monitoramento dos indicadores de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde em 2019

Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Yuri Wanderley Cavalcanti; Renato Taqueo Placeres Ishigame; Edson Hilan Gomes de Lucena*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lucas.menezes.90@hotmail.com

Objetivo: Analisar os indicadores da saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil em 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com base nos dados secundários da produção odontológica de todas as equipes de saúde bucal da APS através dos relatórios do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), de janeiro a dezembro de 2019. As variáveis analisadas, por unidade federativa e região, foram: envio da produção, tipos de atendimento, tipos de demanda espontânea e a razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas. **Resultados:** Em 2019, 97,2% (n=5.412) dos municípios brasileiros enviaram a produção odontológica pelo menos em uma competência. O estado que apresentou o menor percentual foi São Paulo (92,4%). Quanto aos tipos de atendimentos, a região Sudeste teve maior percentual de consultas agendadas, com 65,4%, já para a demanda espontânea as regiões Centro-Oeste (46,2%) e Norte (46,0%) apresentaram os maiores percentuais. Em relação aos tipos de demanda espontânea, a escuta inicial/orientação apresentou maior proporção na região Norte (15,9%), o atendimento de urgência, a região Sudeste foi a que obteve o maior percentual (1,0%), e em relação à consulta no dia, o Sul obteve o maior percentual (92,7%). Por fim, a razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas, o Nordeste apresentou o menor resultado, com razão igual a 0,45, já a região que obteve maior resultado foi a Sudeste (0,71). **Conclusão:** A maioria dos municípios brasileiros enviaram produção odontológica da APS no ano de 2019, no entanto, verifica-se enorme diversidade entre as unidades federativas e as regiões no alcance dos indicadores.

Palavras-chave: Odontologia. Atenção Primária à Saúde. Indicadores Básicos de Saúde.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC56

Perda de dentes em uma subpopulação brasileira - regressão logística

Maria Cara Silva de Vasconcelos; Márcia Maria de Siqueira Leite Bezerra; Lisandra Thaís Silva Souza; Camila Siqueira de Aguiar; Jorge Pontual Waked*.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
maria.clara.s.v@hotmail.com.br

Introdução: Por muito tempo, os serviços odontológicos no Brasil limitaram-se a restaurações e exodontias indiscriminadas. Esse serviço ainda é predominante, pois os pacientes buscam atendimento de forma tardia e não preventiva. Tal contexto caracteriza os altos índices de edentulismo. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de edentulismo, o uso de prótese dentária e identificar os fatores sociodemográficos correlacionados em Recife-PE. **Metodologia:** Uma pesquisa transversal, com dados obtidos nas Unidades de Saúde da Família em uma amostra de 776 indivíduos acima de 15 anos de idade. Os coeficientes Kappa inter e intra-examinadores dos quatro pesquisadores foram respectivamente 0,82 e 0,90. A variável dependente foi categorizada em 1) até 12 dentes perdidos e 2) acima de 12 dentes perdidos. As variáveis independentes foram sexo, raça, situação econômica e idade. As análises estatísticas foram feitas no programa SPSS, onde foram realizados os testes de Shapiro-Wilk, Qui-Quadrado de Pearson, Mann-Whitney e regressão logística. **Resultados:** Sexo feminino representou 84,5% da amostra, 89,2% pertenciam às classes econômicas mais baixas. A prevalência de perda dentária foi de 85,3%, com 29% sendo indivíduos que perderam 13 ou mais dentes. As variáveis independentes significativas para perda dental foram idade e condição econômica. Perda dentária foi mais prevalente acima dos 59 anos e CCEB foi um fator de proteção. **Conclusão:** As taxas de perda dental foram consideradas altas e estão relacionadas a idade avançada e baixa renda, além disso, a prevalência de próteses dentárias foi baixa.

Palavras-chave: Perda de dente. Modelos logísticos. Prótese dentária.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC57

Desigualdades marcadas pela cor da pele e seus reflexos na hospitalização e óbitos por COVID-19 no Brasil

Maria Letícia Barbosa Raymundo; Rênnis Oliveira da Silva; Edson Hilan Gomes de Lucena; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
marialecbarbosa@hotmail.com

Objetivo: Comparar os casos hospitalizados e o número de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em decorrência da COVID-19, considerando a cor da pele como marcador de desigualdade. **Metodologia:** O número absoluto de casos hospitalizados e registros de óbitos por SRAG associada à COVID-19 foi coletado de acordo com a cor da pele (brancos e pretos/pardos), por meio dos Boletins Epidemiológicos emitidos pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Os dados coletados são correspondentes às semanas epidemiológicas 24 a 40, referentes ao período entre 07 de junho de 2020 e 03 de outubro de 2020. Os dados sobre o número absoluto populacional de brancos, e pretos e pardos foram obtidos por meio do Sistema IBGE de Recuperação Automática. Foi realizada a proporção para cada 100.000 habitantes e, em seguida, foram obtidas medidas de tendência central e dispersão para os dois grupos. Foi realizado o teste de Wilcoxon para comparação de dois grupos para verificar a diferença entre os mesmos, considerando $p < 0,05$. **Resultados:** A hospitalização de brancos (Md=984; Q1=656; Q3=1311), e pretos ou pardos (Md=110; Q1=77.2; Q3=141), apresentou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$), sendo os indivíduos de cor branca maioria nas hospitalizações entre as semanas epidemiológicas 24 e 40. Com relação aos óbitos no mesmo período, indivíduos pretos ou pardos foram os mais atingidos (Md=43,1; Q1=21,1; Q3=45,6) em comparação aos brancos (Md=32,2; Q1=30,9; Q3=54,1) ($p = 0,005$). **Conclusão:** Indivíduos pretos e pardos possuem menor assistência médica e, conseqüentemente, maiores chances de virem a óbito por SRAG em decorrência da COVID-19.

Palavras-chave: Disparidades nos Níveis de Saúde. Indicadores de Desigualdade em Saúde. Infecções por Coronavírus.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC59

As perspectivas do ensino remoto na disciplina de gestão e orientação profissional na formação do cirurgião dentista

Maria Vitória Fragoso Verçosa; Verônica Cabral dos Santos Cunha D'Assunção; Fábio Luiz Cunha D'Assunção*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mvfv@academico.ufpb.br

Introdução: Perante a necessidade de conhecimentos sobre liderança, gestão e administração na formação do cirurgião dentista, a disciplina de Gestão e Orientação Profissional foi introduzida ao currículo do curso de Odontologia da UFPB no ano de 2018. **Objetivo:** Relatar a experiência do ensino a distância voltado para atividades ativas e interativas nas quais o estudante é o agente do seu processo de aprendizagem. **Relato de Experiência:** Ao ser incorporada ao quadro de disciplinas obrigatórias, esta contou com a participação presencial de uma equipe multidisciplinar com o intuito de agregar conhecimentos de diferentes áreas do ensino, assim como, dinâmicas e debates coletivos promovendo o ensino crítico-constructivo dos conteúdos. Devido à pandemia do COVID-19, houve necessidade de ensino remoto, logo, as aulas on-line buscaram proporcionar o mesmo aproveitamento das aulas presenciais. Assim, os encontros ocorreram através das plataformas Google Meets®, Moodle® e WhatsApp®. A metodologia aplicada apresentou atividades síncronas via webconferências e atividades assíncronas via formulários do Google® a fim de estimular o aprofundamento teórico abordado na aula, ademais, durante os encontros on-line, a sala de aula invertida permitiu que os estudantes apresentassem de maneira horizontal as temáticas passadas anteriormente ao encontro virtual, proporcionando uma maior interação nas aulas. **Conclusão:** Durante o ensino remoto, a disciplina obteve bons resultados de desempenho dos estudantes, mesmo frente aos desafios da adaptação metodológica para totalmente teórica, novos conhecimentos e aprendizados foram agregados a vivência acadêmica dos estudantes.

Palavras-chave: Educação a Distância. Odontologia. Prática Profissional.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC58

Tópicos em saúde coletiva: O ensino remoto como metodologia durante a pandemia do COVID-19

Maria Vitória Fragoso Verçosa; Nathalya Schmitt da Silva; Rilary Rodrigues Feitosa; Arthur Felipe de Brito Andrade; Tiffany Shela Albuquerque Borba de Andrade; Jocianne Maria Felix Fernandes Nunes; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
mvfv@academico.ufpb.br

Introdução: A pandemia da COVID-19 evidenciou a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) também na formação profissional, sendo o ensino remoto uma ferramenta para a aproximação de estudantes, professores e profissionais de saúde durante o afastamento social. **Objetivo:** Descrever experiência do ensino remoto no curso intitulado: Tópicos em Saúde Coletiva da UFPB. **Relato de experiência:** Curso ofertado no período suplementar pela plataforma SigEvents, por professores da Saúde Coletiva do curso de Odontologia, com a colaboração de dentistas que atuam na atenção primária. Participaram 28 estudantes de vários períodos do curso de Odontologia. Os encontros ocorreram semanalmente e o plano pedagógico abordou temáticas como: A relação da Pandemia com a Saúde Coletiva; Bases e Dimensões do SUS; Política Nacional de Saúde Bucal; Educação Interdisciplinar e Humanização do Cuidado. A contribuição de profissionais de saúde do SUS foi imprescindível para tanto, aliando teoria e prática e reforçando a integração ensino-serviço, mesmo à distância. Adicionalmente, os momentos síncronos permitiram a reflexão crítica e intelectual dos participantes, criando vínculo coletivo. Nesse viés, a tecnologia é uma ferramenta ímpar para aproximar os quilômetros de distância que separam as telas virtuais, assim, os encontros ocorreram via GoogleMeets®, com o auxílio das plataformas WhatsApp e Youtube, permitindo a síntese de conhecimentos e experiências. **Conclusão:** O curso superou as expectativas, anseios e dificuldades da comunidade acadêmica, sendo de suma importância o domínio das temáticas abordadas para formação de profissionais capazes de atender as necessidades do atual sistema de saúde.

Palavras-chave: Educação a Distância. Odontologia. Saúde Coletiva.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC60

Impacto da pandemia da COVID-19 nos serviços públicos de saúde bucal do estado da Paraíba

NathalyaSchmitt da Silva; Rênnis de Oliveira da Silva; Marcílio Ferreira De Araújo; Renato Taqueo Placeres Ishigame; Yuri Wanderley Cavalcanti; Edson Hilan Gomes de Lucena*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nathyschmitt1409@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 no funcionamento dos serviços públicos de saúde bucal na Paraíba. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, descritivo, com os gestores de saúde e cirurgiões dentistas atuantes na saúde bucal pública da Paraíba, durante o período de abril a maio de 2020. Após concordarem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes responderam um questionário on-line, via Google Forms. Os dados foram analisados por meio do programa Excel, versão 2000 (Microsoft Corp, Estados Unidos). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências em Saúde da Universidade Federal da Paraíba. **Resultados:** Obtivemos respostas de 145 (65%) municípios paraibanos, com representantes de todas as gerências de saúde do estado, sendo 39,3% dos respondentes os Coordenadores/Gerentes de Saúde Bucal. Quanto aos atendimentos de saúde bucal, 98,6% dos municípios mantiveram apenas as urgências, em 96,5% os profissionais de saúde bucal se envolveram nas ações de promoção e prevenção da COVID-19. Outrossim, 96,5% indicaram que o município disponibilizou os equipamentos de proteção individual, nesse sentido 72,4% acreditavam que eram suficientes para prevenção da COVID-19. Em relação ao treinamento sobre biossegurança, 121 (83,4%) informaram realização por conta própria/ofertado pelo município. **Conclusão:** Todos os serviços públicos de saúde bucal sofreram algum impacto negativo com a pandemia da COVID-19, com suspensão dos atendimentos eletivos. Ademais, em sua grande maioria os profissionais de saúde bucal foram deslocados para atuarem na prevenção da COVID-19.

Palavras-chave: Saúde Bucal. COVID19. Saúde Pública.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC61

Odontologia e a interprofissionalidade: o aprender no encontro com outras profissões

Paulo Vitor de Souza Silva; Isaac Holmes Gomes da Costa; Lílian Rodrigues Rocha da Silva; Cristiane Costa Braga; Thalyta Maria Cabral de Brito Albuquerque; Terezinha Paes Barreto Trindade; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
paulovitor0688@gmail.com

Introdução: A formação de recursos humanos em saúde passou por intensas mudanças a partir da implantação do SUS e estratégias governamentais como o projeto PET-Saúde buscam aprimorar esse processo. Em sua edição atual, a iniciativa traz a perspectiva da interprofissionalidade na Atenção Básica (AB). **Objetivo:** Discorrer sobre as experiências da Odontologia no projeto PET-Saúde junto às diversas profissões na busca da interprofissionalidade. **Relato de Experiência:** Na UFPB/SMS-JP, em especial no GT 4, a Odontologia tem a oportunidade de trabalhar com a Medicina, Terapia Ocupacional, Educação Física, Nutrição e Fonoaudiologia. Na AB, foram desenvolvidas ações na perspectiva do trabalho interprofissional colaborativo, focado na educação em saúde e permanente, e em interconsultas. As reuniões do grupo também possibilitaram o aprender com as demais áreas, foram realizadas atividades de alinhamento conceitual, partilhas de diário de campo e produção científica. Dentro da construção das atividades nas Unidades de Saúde da Família (USF) e nos equipamentos sociais, a odontologia pôde construir conhecimentos colaborativos, explorando as competências específicas da área, sem deixar de desenvolver as competências comuns, essenciais a todo profissional de saúde. **Conclusão:** A inserção da Odontologia no projeto PET-Saúde gerou importantes reflexões, vivências e habilidades, sobretudo objetivando promover o cuidado centrado no usuário da AB. Isso foi potencializado por meio do envolvimento com estudantes e profissionais de outras áreas da saúde, propiciando o desenvolvimento e aprimoramento das competências citadas, cujo domínio é vital na qualificação das equipes de saúde.

Palavras-chave: Formação Profissional. Educação Interprofissional. Aprendizado colaborativo.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC63

Hábitos de higiene bucal e uso de serviços odontológicos por pacientes com transtornos psiquiátricos

Priscilla Dantas Soares; Taynná Dantas de Arruda; Alessandro Leite Cavalcanti; Alidiane Fábica Cabral Cavalcanti*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
priscilla.d.s1998@hotmail.com

Introdução: A esquizofrenia é uma doença capaz de interferir em todos os âmbitos da vida do paciente, impossibilitando a realização de atividades básicas cotidianas, como o cuidado com higiene pessoal e bucal. **Objetivo:** Investigar os hábitos de higiene bucal e os principais motivos de visita ao dentista por pacientes com transtornos psiquiátricos. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, com uma amostra de conveniência composta por 15 pacientes, assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial localizado em um município do interior da Paraíba, com diagnóstico de esquizofrenia. Coletaram-se informações referentes aos dados sociodemográficos, hábitos de higiene bucal e visita ao dentista. **Resultados:** Verificou-se uma predominância de pacientes do sexo masculino (53,3%), na faixa etária de 34 a 45 anos de idade (53,3%), com baixa escolaridade (80,0%) e renda mensal proveniente de benefícios sociais (83,3%). Grande parte dos entrevistados (86,7%) realizava, diariamente, a higienização bucal, entretanto 53,3% reportaram fazê-la com o auxílio de um familiar/cuidador. A consulta odontológica no último ano foi feita por 41,7%, sendo a presença de dor (66,7%) e a necessidade de exodontia (73,3%) as principais queixas relatadas. **Conclusão:** A quase totalidade dos participantes informou escovar os dentes, porém uma parcela significativa necessitava de auxílio para a execução dessa tarefa. O uso dos serviços odontológicos, no último ano, foi reportado por pouco mais de um terço da amostra, sendo a necessidade de exodontia a principal razão para a procura por atendimento.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Serviços de Saúde. Esquizofrenia.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.
CAAE: 3.304.229

PC62

Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes com transtornos psíquicos

Priscilla Dantas Soares; Taynná Dantas de Arruda; Alessandro Leite Cavalcanti; Alidiane Fábica Cabral Cavalcanti*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
priscilla.d.s1998@hotmail.com

Introdução: Os transtornos psíquicos surgem pela influência de múltiplos fatores sociais, genéticos, psicológicos e ambientais. A esquizofrenia, em particular, é caracterizada por apresentar uma natureza complexa, cujas manifestações trazem prejuízos ao bem-estar físico e social dos indivíduos. **Objetivo:** Avaliar o impacto das condições de saúde bucal na Qualidade de Vida (QV) de pacientes com transtornos psíquicos do espectro esquizofrênico. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, com uma amostra de 16 pacientes, assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial do interior da Paraíba, com diagnóstico de esquizofrenia (CID F20 à F29). Coletaram-se informações sociodemográfica e utilizou-se o questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14) para avaliação da QV. O impacto negativo das condições de saúde bucal sobre a QV foi considerado fraco quando o escore geral variou entre 0 e 9, médio entre 10 e 18 e forte entre 19 e 28. **Resultados:** Os pacientes estiveram distribuídos igualmente entre os sexos, com média da idade de 43,69 anos ($\pm 6,94$). Metade da amostra (50%) não era alfabetizada, 68,8% eram solteiros, o tempo de tratamento variou 12 meses a 20 anos, 31,3% apresentavam outras comorbidades e 43,8% eram tabagistas. O questionário OHIP-14 mostrou uma média geral de 8,78. Para 68,8% dos entrevistados a saúde bucal apresentou um fraco impacto. **Conclusão:** Os agravos de saúde bucal impactaram de diferentes formas a QV dos pacientes, devendo ser priorizados aqueles com maiores impactos psicossociais causados pelos problemas bucais.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Saúde Bucal. Esquizofrenia.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.
CAAE: 3.304.229

PC64

Socialização de idosos durante a pandemia da COVID-19: relato de experiência do Projeto MelhorArt

Rilary Rodrigues Feitosa; Maria Amanda Bernardo Santos; Geiciana Kelly Delgado Martins; Vitória Régia Rolim Nunes; Fernanda Mendes Santana; Danielle Araújo Izídio Carvalho de Azevedo; Carmem Sílvia Laureano Dalle Piagge; Cláudia Batista Mélo*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rilary.feitosa@academico.ufpb.br

Introdução: A expectativa de vida na sociedade contemporânea vem aumentando de forma significativa. O Projeto MelhorArt, tendo consciência que o processo de envelhecimento pode caminhar ao lado de cargas emocionais como medo, saudade e insegurança, desenvolve ações voltadas para os idosos. **Objetivo:** Demonstrar como o Chá da Tarde trouxe benefícios para idosos e acadêmicos. **Relato de experiência:** Com o intuito de buscar uma nova aproximação com um dos seus públicos-alvo, os idosos, o Projeto se readequou e desenvolveu algumas atividades remotas, dentre elas, o Chá da Tarde. Essa ação consiste em encontros virtuais, iniciados no quarto trimestre de 2020, durante a pandemia da COVID-19. Os convidados foram cadastrados pelos próprios extensionistas, os quais enviaram os convites por meio do aplicativo Whatsapp e por publicações no perfil do Instagram do MelhorArt. Os horários foram agendados de acordo com a disponibilidade de cada convidado. Para facilitar o diálogo com os idosos, foi elaborado um roteiro com diversas perguntas singelas, mas que buscavam compartilhamento de informações, vivências e experiências relevantes, não só aos idosos, mas também aos acadêmicos participantes. **Conclusão:** Diante da ação realizada, são perceptíveis os benefícios para convidados e extensionistas. Ao longo da conversa o idoso consegue falar de assuntos que gosta, expor seus anseios, estreitar laços com o ambiente externo, mesmo que virtualmente. Os acadêmicos conseguem desenvolver as habilidades da escuta, do olhar humanizado e da assistência empática, fundamentais para a prática profissional.

Palavras-chave: COVID-19. Idoso. Socialização.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC65

O uso do Portfólio como método avaliativo em Saúde Coletiva

Rilary Rodrigues Feitosa; Arthur Felipe de Brito Andrade; Tiffany Shela Albuquerque Borba de Andrade; Nathalya Schmitt da Silva; Maria Vitória Fragoso Verçosa; Vitória Régia Rolim Nunes; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

rilary.feitosa@academico.ufpb.br

Introdução: O uso do portfólio como método avaliativo nos Componentes Curriculares de Saúde Coletiva no curso de Odontologia da UFPB busca priorizar o estudante como protagonista da construção do seu conhecimento, incentivando-o a desenvolver uma visão crítica e reflexiva da realidade por meio de uma autoavaliação e exercício da escrita. **Objetivo:** Relatar percepções discentes sobre o uso do portfólio em Saúde Coletiva de maneira a contribuir com a compreensão acerca da relevância do portfólio durante o processo de aprendizagem. **Relato de experiência:** A construção do portfólio ocorre de forma individual para avaliação da aprendizagem do estudante, permitindo ainda a sedimentação do conhecimento de forma gradual ao longo dos componentes curriculares, associando as experiências vivenciadas durante as atividades nos estágios com a base teórica ministrada nos componentes curriculares da Saúde Coletiva. Assim, a construção desse método avaliativo perpassa a ideia da realização do resgate das vivências teóricas e práticas, tornando-se um instrumento de reflexão acerca das mesmas, aguçando o senso crítico e a habilidade de argumentação de cada um dos discentes fundamentados na literatura atual. O portfólio ainda valoriza a autonomia, o protagonismo e a criatividade dos graduandos, por meio da liberdade para a escolha da temática, formato e ordem de apresentação do portfólio. **Conclusão:** O uso dessa ferramenta avaliativa consegue cumprir com o papel formativo ao permitir que sejam explanadas de maneira crítico-reflexiva as vivências do estágio em saúde coletiva, demonstrando sua eficiência na construção do aprendizado dos graduandos no âmbito acadêmico, profissional e pessoal.

Palavras-chave: Estágios. Saúde Coletiva. Avaliação.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC67

Projeto MelhorArt promovendo o trabalho em equipe

Vitória Régia Rolim Nunes; Fernanda Mendes Santana; Arthur Felipe de Brito Andrade; Rilary Rodrigues Feitosa; Sara Vasque Vieira; Carmem Sílvia Laureano Dalle Piagge; Cláudia Batista Melo*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

vitoria.nunes@academico.ufpb.br

Introdução: O trabalho em equipe multidisciplinar é um importante promotor de saúde, uma vez que, possibilita atendimento ao paciente de maneira integral. Na UFPB, o Projeto MelhorArt, extensão universitária composta por discentes de diferentes cursos da área de saúde, sendo a maioria da Odontologia, visa levar a humanização à ala pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley e à Casa da Divina Misericórdia (instituição de longa permanência para idosos). **Objetivo:** Demonstrar como o Projeto incentivou o trabalho em equipe, durante a readequação das atividades devido à pandemia da COVID-19. **Relato de Experiência:** Por meio de reuniões remotas, os 26 extensionistas foram divididos em 9 Grupos de Trabalhos (GT): Produção de Vídeos para Crianças, Produção de Vídeos para Idosos, Publicações, Gestão das Redes Sociais, Campeonato de Jogos Digitais, Cartões Digitais, Chá da Tarde, Lives Musicais e Produção de Livros. As equipes passaram a se reunir e discutir quais seriam as estratégias para realizar as ações de cada GT. Com essa metodologia, fomentou-se nos alunos as habilidades do trabalho em equipe e a importância do compartilhamento de conhecimentos, da organização e responsabilidade. **Conclusão:** O trabalho em equipe desenvolvido através dos GT proporciona uma troca de conhecimentos e experiências entre os extensionistas, constituindo uma importante ferramenta para a vida acadêmica. Ocorre também o incentivo da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, dois conceitos inerentes à assistência integral.

Palavras-chave: COVID-19. Educação. Práticas interdisciplinares.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC66

Avaliação da formação em Odontologia por estudantes concluintes

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Paulo Vitor Souza Silva; Rafaela Raulino Nogueira; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

thayana.maria@hotmail.com

Introdução: A formação em Odontologia deve estar alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e, por base nelas, quatro dimensões (Perfil do Egresso, Abordagem Pedagógica, Integração Ensino-serviço e Orientação do cuidado em saúde) foram validadas para avaliar cursos de Odontologia. **Objetivo:** Verificar como estudantes concluintes do curso de Odontologia avaliam a formação profissional de acordo com as DCN. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, exploratória e transversal, com abordagem quantitativa pela aplicação de questionário validado. Participaram 42 estudantes concluintes do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. A aplicação do questionário foi realizada presencialmente, sendo feitos todos os esclarecimentos com relação à pesquisa e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2019 e submetidos ao Software SPSS - Statistical Package for the Social Sciences. Em segundo momento, foram calculados a avaliação geral do curso e o desempenho relativo com base na matriz de avaliação adotada. **Resultados:** Observou-se que 71,4% (30 estudantes) eram do sexo feminino e a maior parcela dos estudantes tem idade de até 23 anos (42,9%). Com relação as atividades acadêmicas complementares, 35 (83,3%) dos estudantes relataram participação mista. De acordo com a matriz avaliativa empregada, o curso alcançou uma avaliação geral de 33,7 pontos correspondentes a um desempenho relativo de 90,3% do máximo esperado. **Conclusão:** Sob percepção discente e nas dimensões avaliadas, as orientações das DCN parecem estar sendo observadas de maneira satisfatória no curso avaliado.

Palavras-chave: Ensino Superior. Formação Profissional em Saúde. Odontologia.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

CAAE: 45883815.3.0000.5188

PC68

Emprego da técnica da moldeira fechada para moldagem de prótese sobre implante: Relato De Caso

Tharcísio Veríssimo Dantas Nóbrega; Raíssa Lima Toscano; Haniel Laurentino Ferreira dos Santos; Mariana Evangelista Santos; Cesário Lins de Albuquerque Neto; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Túlio Pessoa de Araújo*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

tharcisio780@gmail.com

Introdução: A moldagem de implantes e pilares protéticos pode ser realizada de maneira mais fácil e rápida quando se emprega uma moldeira de estoque e um transferente específico para a técnica de moldeira fechada. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de reabilitação protética sobre implante utilizando a técnica da moldeira fechada para moldagem. **Relato de caso:** A reabilitação protética se deu por meio de um pilar para prótese cimentada instalado sobre um implante de hexágono externo na região do dente 13, cuja impressão foi pela técnica da moldeira fechada. Para realizar essa manobra, o transferente do pilar e os dentes da arcada superior foram recobertos com silicone de consistência leve, enquanto uma moldeira de estoque de alumínio foi preenchida com silicone de condensação de consistência densa e, em seguida, comprimida contra a arcada dentária superior. Como resultado, foi obtido um molde vazado com gesso tipo IV, com objetivo de confeccionar uma coroa total metalo-cerâmica para posterior fixação com cimento adesivo resinoso dual. **Conclusão:** Pode-se concluir que o emprego da técnica da impressão com moldeira fechada é simples e rápida, sendo aceitável para reabilitações protéticas sobre implantes.

Palavras-chave: Implante de prótese dentária. Técnica de moldagem odontológica. Materiais para moldagem odontológica.

Área temática: 10.2 – Implantodontia / Clínica Protética.



ANAIS DA 36ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

João Pessoa, v. 18, n. s2, dez. 2020